ANO XCVIII • EDIÇÃO Nº 32.754 • FORTALEZA - CE / R$ 5,00

O POVO

DOM. 9/3/2025. 97 ANOS

WIKIMEDIA COMMONS / DIVULGAÇÃO

UDU-DE-COROA-AZUL
MOMOTUS MOMOTA

MULHERES NO COMANDO

ELAS COMO PROTAGONISTAS DOS NEGÓCIOS

CENÁRIO É DESAFIADOR FRENTE ÀS DESIGUALDADES QUE AINDA PERSISTEM, MAS A PARTICIPAÇÃO DELAS NO MERCADO DE TRABALHO, SOBRETUDO NO EMPREENDEDORISMO, TEM SIDO DESTAQUE

REPORTAGEM, PÁGINAS 6 E 7

FERNANDA BARROS



EMPRESÁRIA Gláucia Pinheiro abriu e gerencia franquias de uma loja de colchões desde 2004

PAISAGENS SONORAS

CIÊNCIA&SAÚDE

Museu de História Natural do Ceará constrói biblioteca de sons do Estado

PÁGINAS 14 E 15

FÁBIO LIMA



NOTÍCIAS

ELMANO CRIA GRUPO APÓS ATAQUES DE FACÇÃO: "VAMOS PRA CIMA"

PÁGINA 10; JOCÉLIO LEAL, PÁGINA 23

VIDA&ARTE

HERÓI CEARENSE: CONHEÇA A LUTA REPUBLICANA DE TRISTÃO GONÇALVES

PÁGINAS 1, 4 E 5



ESPORTES

FINALISTA

EM JOGO TENSO PELO ESTADUAL, FORTALEZA BATE O FERROVIÁRIO

PÁGINA 25

ISSN 1517-6819
9771517681013

Eufrázio

EDIÇÃO: TÂNIA ALVES | TANIAALVES@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A SEMANA

PIB GRANDE PODE PÔR COMIDA NA MESA

CNA/WENDERSON ARAUJO/TRILUX



O arroz está na lista de 18 categorias de produtos desonerados pelo governo para reduzir o preço dos alimentos

ALIMENTOS Ao contrariar as projeções do mercado pelo segundo ano consecutivo e emplacar um Produto Interno Bruto (PIB) de 3,4% e superar todas as expectativas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez mais uma jogada contra o entendimento do mercado sobre como deve ser a economia do País e zerou impostos de importação de uma série de alimentos na última semana.

O efeito disso não deve ser observado nos preços dos produtos em supermercados e feiras antes de dois meses. Mas esse tempo pode ser encurtado se contar com apoio dos governos estaduais via desoneração do ICMS para itens da cesta básica, por exemplo. Mas é uma decisão fácil de tomar?

Sim. Para economias com crescimento acima da média, sim. O Governo Federal demonstrou isso. O crescimento de setores produtivos estratégicos garante a arrecadação perdida com os impostos que eram cobrados sobre os alimentos e, como objetivo final, alivia o orçamento familiar e estimula o consumo. Ou seja, põe comida na mesa e enche barrigas.

Mais um comportamento contrário ao que muitos analistas indicam. O consumo elevado deve resultar em maior inflação, dizem. Por isso o Banco Central empregou uma escalada da taxa básica de juros cuja projeção é de superar os 15% ao término de 2025.

Porém, a equipe econômica liderada pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) entende que o consumo elevado gera demanda para comércio e serviços, os quais refletem sobre a dinâmica de indústria e agronegócio, em círculo virtuoso da economia.

Uma pena que o trabalho para assegurar uma alimentação menos cara aos brasileiros não enfrenta resistência apenas do mercado financeiro. As críticas sobre o quanto o Executivo gasta ecoam também no Congresso, sem nenhum reconhecimento das conquistas na economia desde a PEC da Transição, passando por reforma tributária até o novo marco fiscal.

Ao contrário, a maioria das lideranças de Câmara e Senado só aumentam os gastos dos parlamentares sem nenhum compromisso com o discurso que vomitam nas plenárias. Se a segurança alimentar contasse com a mesma dedicação dada por deputados e senadores na proteção dos super ricos, a fome não teria voltado a assustar os brasileiros.

Armando de Oliveira Lima
JORNALISTA DO O POVO



Fevereiro deixa alerta sobre chuvas extremas

INVERNO O primeiro mês da quadra chuvosa no Ceará trouxe registros dentro da média histórica. Ao todo, 124 milímetros (mm) caíram sobre o Ceará. Os litorais de Fortaleza, do Pecém e o Maciço de Baturité, tiveram precipitações acima do normal para fevereiro.

A chuva alivia o calor, favorece o campo e aumenta a reserva hídrica. Em todo o mês, os açudes do Ceará receberam aporte de 74 milhões de metros cúbicos d'água, número que reforça os bons resultados de 2024 e projetam seguridade para o abastecimento no biênio 2025-2026.

Porém, as precipitações também causam problemas, em especial nos centros urbanos. Segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), havia possibilidade de chuvas extremas no Norte do Ceará a partir de fevereiro, e foi o que vimos.

Aquiraz teve sua terceira maior chuva da história no dia 19 passado, com 172 mm que alagaram a rodoviária da cidade e transbordaram um canal no município. Na Capital, a Defesa Civil atendeu a 380 chamados entre alagamentos e outras tipologias.

Fevereiro acena a uma quadra favorável, mas alerta que é preciso se preparar para eventos ainda maiores. Historicamente, as chuvas se intensificam em março.

Em Caucaia, 36 famílias foram desabrigadas após fortes chuvas no começo do mês. Para comemorar a bênção das chuvas, é preciso primeiro garantir que ela não vire tragédia.

Kleber Carvalho
JORNALISTA DO O POVO



Oscar: é na alegria que o brasileiro se encontra

FELICIDADE Deus, o mais notório dos brasileiros, certamente há de ter previsto a necessidade de um Carnaval para extravasar a alegria do Oscar. Só um poder superior tupiniquim poderia ter decidido a data de equinócio de outono — em última instância, a janela da "festa da carne" — de forma que a primeira estatueta do cinema nacional fosse comemorado com desbunde nas ruas.

Foram gritos que me avisaram da vitória de "Ainda Estou Aqui", no domingo passado. O delay da minha TV me venceu, tal qual o fizera quando Juliette fugiu de paredão no BBB de 2021, ou quando Neymar marcou gol na prorrogação contra a Croácia na Copa do Mundo de 2022. É que brasileiro não sabe comemorar só, e a maior catarse coletiva certamente será a próxima.

E assim, na segunda-feira de um Carnaval mais dourado, pudemos trajar orgulho com máscara de protagonista, como se o Oscar fosse nosso — porque enfim o é. Eis que deu traje de gala no Benfica, mãe e filha fantasiadas das Fernandas, mãe e filha indicadas ao Oscar.

É ainda mais significativo que tal catarse coletiva venha de um filme sobre a Ditadura Militar, que subjugou o País e matou centenas de brasileiros, como Rubens Paiva. A obra de Walter Salles se dedica à viúva Eunice Paiva, que insistia em sorrir — em fazer sorrir — e lutar mesmo afundada numa atmosfera de medo e tristeza.

É na alegria que o brasileiro se encontra. Nós não precisamos do Oscar para sermos gigantes. Mas o prêmio ajuda para que exorcizemos fantasmas do nosso passado do nosso jeitinho particular: com samba na avenida.

André Bloc
JORNALISTA DO O POVO



A MANCHETE

SEXTA-FEIRA, 7

Para conter alta dos alimentos

Como forma de tentar conter alta nos preços dos alimentos, Governo Federal lançou pacote de medidas na quinta-feira passada, 7. Plano inclui zerar tarifas de importação para carne, açúcar, milho, ovo, óleo de girassol, azeite de oliva, óleo de palma e café; acelerar sistema de abate municipalizado e fortalecer estoques da Conab; e priorizar produção de alimentos da cesta básica no Plano Safra e parceria com empresas privadas. Os detalhes o plano foram destaque na manchete da edição de sexta-feira, 7, do **O POVO**.



O POVO

PARA CONTER INFLAÇÃO

Governo lança pacote para baratear alimentos

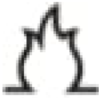
FRASES
DA SEMANA

MARIANA MALTON/DIVULGAÇÃO



"A GENTE ESTÁ IGUAL MARATONISTA NA FINAL. EU VOU DORMIR"

FERNANDA TORRES, atriz brasileira que foi indicada para o Oscar de melhor atriz, anunciando o que pretende fazer nos próximos dias depois da exitosa, e exaustiva, campanha que levou à conquista do prêmio de melhor filme internacional por "Ainda Estou Aqui"



"EU SOU SÓ CLEO"

CLEO PIRES, atriz, corrigindo repórter que a entrevista durante o carnaval e ser identificada também com o sobrenome da mãe, Gloria Pires

"Acho que os EUA estão perdendo sua democracia"

STEVEN LEVITSKY, cientista político, professor da Universidade de Harvard e autor do livro "Como as democracias morrem"

FÁBIO LIMA



"A GRANDE AÇÃO DA IGREJA EM SEU PODER DE SERVIR, DE ESTAR PRÓXIMO DOS IRMÃOS, É FAZER COM QUE TENHAMOS CONSCIÊNCIA DO QUE ESTÁ SENDO DEBATIDO, MAS NA BASE, OU SEJA, ATRAVÉS DOS TRABALHOS SOCIAIS"

DOM GREGÓRIO, Arcebispo de Fortaleza, no lançamento da Campanha da Fraternidade 2025, que terá como tema "Fraternidade e Ecologia Integral"

EDUARDO VIEIRA/DIVULGAÇÃO



"Entreguei o microfone, não o coração"

NEGUINHO DA BEIJA-FLOR, à CNN Brasil, falando de sua decisão de se aposentar da avenida após 50 anos ininterruptos desfilando pela Beira Flor de Nilópolis

"Desculpe, Caxias"

FABRÍCIO MACHADO, o "Fafá", mestre de bateria da Grande Rio, dirigindo-se à comunidade da cidade onde a escola tem sede diante da perda de um décimo, no seu quesito, que custou o título em 2025

"HOJE É O DIA MAIS FELIZ DA MINHA VIDA! OBRIGADO, PORTELA. OBRIGADO TODO MUNDO. UM BEIJÃO"

MILTON NASCIMENTO, em suas redes sociais, após ser homenageado como enredo da Portela no carnaval de 2025

MARCIO FREIRE/DIVULGAÇÃO



"Muita gente acha que sou só um ator, engraçado, né? Não sabe que estudei. Nunca vou parar de estudar. Nunca paro!"

MILTON CUNHA, carnavalesco e comentarista de carnaval da rede Globo, fluente em francês e inglês, com várias formações e pós-doutorado em História da Arte pela Escola de Belas Artes da UFRJ (2017), ao ver seu rico currículo viralizar nas redes sociais

FABIO MENOTTI



"É SÉRIO ISSO? VOCÊS NÃO VÃO PERGUNTAR SOBRE O ATO DE RACISMO QUE FIZERAM COMIGO? É SÉRIO?"

LUIGHI, atacante do Palmeiras, alvo de racismo no Paraguai e reagindo, aos prantos, à pergunta de um jornalista focada apenas no jogo, sem qualquer referência ao episódio

"SE A GUERRA É O QUE OS ESTADOS UNIDOS QUEREM, SEJA TARIFÁRIA COMERCIAL OU QUALQUER OUTRA, ESTAMOS PRONTOS PARA LUTAR ATÉ O FIM"

EMBAIXADA DA CHINA NOS ESTADOS UNIDOS, através das redes sociais, em tom inusual dizendo-se pronta para o confronto no nível que o governo Trump pretenda

"VIVEMOS UMA INSTABILIDADE POLÍTICA. DE CADA DEZ PESSOAS QUE NOS ABORDAM, NOVE PERGUNTAM: 'E AÍ? VAI TER UMA NOVA ELEIÇÃO NA CIDADE?' 'QUANDO?'"

LINO JÚNIOR (PSB), vereador em Choró, admitindo que o município vive um clima tenso com a situação do prefeito eleito, José Braga (Braguinha), que está em prisão domiciliar

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO



"É UMA PAUTA URGENTE DO BRASIL E PRECISA FUGIR DA ARMADILHA PARALISANTE DA POLARIZAÇÃO"

ALESSANDRO VIEIRA (MDB), senador de Sergipe, defendendo sua proposta de instalação de CPI para investigar facções criminosas

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

Para conter preços, Lula zera taxa de importação de carne, café, azeite, açucar, milho...



2 DEDOS DE PROSA

MIGUEL FELÍCIO

DESENHANDO HISTÓRIAS

Entre lápis de colorir e desenhos animados: foi durante a infância que Miguel Felício demonstrou o interesse pela ilustração. Apesar de não saber que o talento poderia se tornar trabalho, ele explorou a paixão por personagens de videogames e criava as próprias histórias.

Seu caminho artístico, no entanto, foi interrompido por questões acadêmicas e profissionais. Após anos de afastamento, Miguel voltou a se conectar com o desenho, em 2014, quando decidiu voltar com seu hobby e, a partir de então, a arte tornou-se parte fundamental de sua vida.

Cearense de coração, o recifense ganhou destaque nacional participando de publicações e projetos, alguns até internacionais. Busca apresentar as HQs como ferramenta de expressão e como veículo de emoções e reflexões que só a arte pode proporcionar. Em conversa com **O POVO**, Miguel apresenta seus projetos e relembra sua trajetória na área dos quadrinhos.

O POVO - Como você começou no mundo da arte e dos quadrinhos?

Miguel Felicio - Desde criança, eu gostava de desenhar. Não tinha videogame, então desenhava os personagens que via na TV e criava minhas próprias histórias. No início, meu sonho era ser desenhista, mas acabei me afastando disso. Mais tarde, me aproximei do desenho novamente quando comecei a estudar japonês, inspirado pelos mangás, o que me levou a ensinar japonês e inglês por um bom tempo. Mas em 2014, decidi retomar o hobby e fazer um curso de desenho, o que ligou meu desejo de trabalhar com quadrinhos.

OP - E em relação aos seus projetos mais recentes, o que você pode compartilhar sobre os seus últimos trabalhos?

Miguel - Em 2018, comecei a trabalhar com quadrinhos, inicialmente na parte de colorização. Trabalhei em diversos projetos, como as tiras "Mentiras", publicadas no **O POVO**, e o quadrinho "1 Dia". Também fiz parte de um projeto com a Editora Ultimato, que resultou em uma história em quadrinhos sobre a última jornada do Batman. Além disso, publiquei minhas próprias obras, como "Linhas Brancas", que é uma história sobre a vida e a morte do meu cachorro.

OP- Você tem algum tema central ou algo que busque explorar nas suas obras?



ACERVO MIGUEL FELÍCIO/DIVULGAÇÃO

"TENTO TOCAR EM TEMAS QUE FAÇAM AS PESSOAS REFLETIREM"

Miguel - Em muitas das minhas obras, eu exploro as emoções humanas, desde sentimentos mais simples e cotidianos até os mais profundos, como a perda ou o amor. Essas emoções são universais e merecem ser expressas de maneira criativa. No caso das histórias que escrevo, tento tocar em temas que façam as pessoas refletirem sobre sua própria vida, suas relações e experiências.

OP- Diante a abertura recente de alguns empreendimentos de quadrinhos em Fortaleza, como você vê o crescimento da demanda desse estilo de conteúdo na cidade?

Miguel - De forma muito positiva. Fortaleza tem se tornado um centro crescente de quadrinhos, com novos espaços, lojas especializadas e um público que está se apaixonando mais por esse tipo de arte. Isso me influencia muito, porque amplia as possibilidades de mostrar meu trabalho e de trocar experiências com outros artistas.

OP - Como acontece o impacto do digital e do físico nos quadrinhos. Como você vê a convivência entre as duas formas de consumo?

Miguel - O digital facilita o acesso e a praticidade, mas o físico, especialmente para quem coleciona, tem seu valor. Muitas pessoas leem no digital, mas compram a versão física para ter em mãos, colecionar ou presentear. Acredito que as duas formas podem coexistir, sem anular uma à outra. O digital trouxe uma democratização do acesso, enquanto o físico mantém o valor de algo palpável, a experiência de ter o quadrinho na mão.

OP- O que você acredita que o quadrinho oferece que outras formas de comunicação não conseguem?

Miguel- O quadrinho tem uma dinâmica própria, uma combinação de palavras e imagens que cria uma imersão diferente. A maneira como o tempo é manipulado, o espaço em branco, as transições entre quadros, tudo isso cria uma experiência única. Você pode contar uma história de forma não linear, transmitir uma ideia ou até mesmo fazer poesia de um jeito que seria difícil em um livro ou filme.

Bianca Raynara
ESPECIAL PARA O POVO
bianca.lourenco@opovo.com.br



MEDICINA UECE 2025.1

RESULTADO FINAL AMPLA DISPUTA

1º LUGAR GERAL EM MEDICINA

Fortaleza | Crateús | Quixeramobim



FRANCISCO SAMUEL R. DIAS

ALUNO DA 3ª SÉRIE
323.620 PONTOS



AINDA NA 2ª SÉRIE


Davi Castro Sá de Lima

ALUNOS DA 3ª SÉRIE


Francisco Samuel R. Dias


Pedro Artur Maia Moraes


Pedro Said de C. Fonsêca


Renan Santiago Marinho

Informações: Marcos André. Revisão: Normando.

Dos 57 aprovados, 19 são do Ari.

1. ANDRÉ LUIZ GONÇALVES SOARES
2. DAVI CASTRO SÁ DE LIMA
3. DAVI FORTE MOTA DA SILVA
4. FRANCISCO SAMUEL R. DIAS
5. JOÃO PAULO PEREIRA DA SILVA
6. LIA TAVEIRA LINHARES
7. LUCA RHAMMON ROCHA
8. LUCAS OTÁVIO P. SILVA
9. MARIA EDUARDA O. BANHOS
10. MARIA RITA MELO LOPES
11. MATHEUS GOMES ROLIM
12. NAOMI DA ROCHA LEITE
13. PEDRO ARTUR MAIA MORAES
14. PEDRO SAID DE C. FONSÊCA
15. RENAN SANTIAGO MARINHO
16. SAMUEL ÂNGELO S. CARVALHO
17. SOFIA HENRIQUE BERTINI
18. VINÍCIUS MONTEIRO ROCHA
19. WILRIANNE MARIA F. DOMINGOS





Educação em primeiro lugar.

GRANDES ALUNOS, GRANDES PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

Eufrázio

| LUTA FEMININA | Participação delas na força de trabalho tem sido pujante, mas diferença salarial e participação em cargos de gestão são desafios

DE COADJUVANTES A PROTAGONISTAS

MULHERES AVANÇAM, MAS DESIGUALDADES PERSISTEM

As mulheres têm alcançado protagonismo em cada vez mais espaços nas últimas décadas, resultado que reflete uma luta de séculos no Brasil, especialmente após o movimento disruptivo da Semana de Arte Moderna em 1922. Transformações socioeconômicas permitiram que mulheres deixassem um papel de coadjuvante culturalmente imposto. Isso porque, com a virada dos séculos XIX para XX, novas formas de pensamento e leis foram ganhando força. Desde então, elas passaram a chefiar famílias, a criar negócios, a assumir cargos de poder e a controlar mais as rédeas de suas vidas. Embora alguns obstáculos persistam, a mobilização constante das brasileiras por avanços também.

A participação feminina na força de trabalho tem sido pujante, com cerca de 44,8 mil brasileiras ocupadas no quarto trimestre de 2024, 1.553 delas no Ceará; ante 43,3 mil e 1.516 mil em igual trimestre de 2023, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ano passado, o Estado registrou, ainda, um saldo de 56,2 mil novos empregos formais gerados, com ampliação da participação feminina, a qual saiu de 37,69% em 2023 para 46,28% em 2024, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Todavia, as mulheres recebiam salários menores do que os homens. O rendimento médio mensal das pessoas ocupadas, com 14 anos ou mais, efetivamente recebido em todos os trabalhos das brasileiras era de R$ 3.004 e das cearenses, R$ 2.074. Os brasileiros ficaram com R$ 3.777 e os cearenses, com R$ 2.328, segundo a Pnad Contínua.

A secretária das Mulheres do Ceará, Lia Gomes, reforçou que olhar para as questões financeiras tem sido um dos principais focos da pasta. Houve, ainda, a criação do Selo de Equidade de Gênero e Inclusão no Biênio 2025/2026, o qual incentiva e reconhece organizações que busquem diminuir as desigualdades de gênero no ambiente corporativo.

O próprio Brasil dispõe da Lei da Igualdade Salarial (Nº 14.611/2023) e do Relatório de Transparência Salarial como amparo. Mesmo assim, a diferença salarial e a participação em cargos de gestão são desafios. Tanto Lia quanto a cofundadora e líder do núcleo de Fortaleza do Grupo Mulheres do Brasil, Annette de Castro, destacaram que o objetivo é, também, inserir as mulheres em profissões consideradas "masculinas", fomentando o respeito e a participação delas.

Annette ressaltou, no entanto, que as mulheres possuem uma jornada de trabalho diferente, pois, além das funções nas empresas, muitas vezes arcam com um intenso trabalho doméstico não remunerado e não reconhecido ao chegarem em suas casas. No Ceará, elas dedicam 24,4 horas semanais em tais afazeres e os homens, 12,6 horas, segundo o IBGE.

FERNANDA BARROS



GLÁUCIA Pinheiro gere franquias em Fortaleza

O ato de desdobrar-se em múltiplas tarefas foi algo que a empresária cearense Gláucia Pinheiro, 53, vivenciou de perto nos últimos 20 anos, gerindo um negócio ao mesmo tempo que educava dois filhos e olhava para a própria educação profissional. No intuito de alcançar a independência financeira, ela abriu franquias de uma loja de colchões em 2004.

Logo surgiu o interesse de se capacitar para tocar a empresa, o que a levou a cursar gestão comercial e fazer uma pós-graduação em Marketing. Agora, ela finaliza uma segunda graduação na área de Psicologia, deixando aflorar novos interesses pessoais.

O machismo estrutural se manifestou ao longo do percurso, quando funcionários homens tentaram descredibilizar sua autoridade — o que, segundo Gláucia, ocorreu porque "alguns homens não gostam muito de receber ordens". No começo da carreira, ela disse ter tido dificuldade, mas que isso não a impedia de desempenhar suas funções. "Com o tempo — e acho que isso só se adquire com a idade e a experiência — não é qualquer virada de rosto, qualquer fala que vai me intimidar ou que vai me fazer voltar atrás", afirmou.

OP+ ÍNTEGRA



Este especial foi publicado no **O POVO+** com antecedência para assinantes. Confira a íntegra apontando a câmera para o QR Code



ANA LUIZA SERRÃO
TEXTO
luizaserrao@opovo.com.br



CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br



LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

CONCEPÇÃO CAMILA NOBRE COM ADOBE FIREFLY

LINHA DO TEMPO: CONQUISTAS DA MULHER NO BRASIL

EVOLUÇÕES

1827
A Lei Geral, promulgada em 15/10/1827, autorizou o ingresso de meninas nos colégios, embora com currículos reduzidos e focados em tarefas domésticas.

1879
Mulheres conquistaram o direito de acessar o ensino superior no Brasil. Hoje, elas são maioria nas universidades.

1910
Foi criado o primeiro partido político feminino no Brasil, 20 anos após a proclamação da República.

1928
Alzira Soriano tornou-se a primeira mulher a ser eleita prefeita no Brasil, em Lajes (RN), graças a uma lei estadual que permitia o voto feminino.

1932
O voto feminino foi garantido pelo primeiro Código Eleitoral brasileiro, resultado da mobilização de movimentos feministas.

Eufrázio

AÇÕES

Sebrae incentiva e fortalece cultura **empreendedora** entre mulheres

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Ceará (Sebrae Ceará) tem desenvolvido ações para estimular o empreendedorismo feminino. Com o programa Sebrae Delas, a instituição tem trabalhado para qualificar as empreendedoras.

Segundo a gerente da unidade de cultura empreendedora do Sebrae Ceará, Mônica Arruda, há um aumento na busca por qualificação, a fim de transformar negócios "iniciados por necessidade" em verdadeiras oportunidades de crescimento econômico. O Sebrae contabilizou 396,8 mil mulheres donas de negócio no Ceará. O último levantamento sobre o tema, referente ao quarto trimestre de 2023, mostrou que o número representa 35,17% do total de negócios no Estado, 64,83% deles com homens.

No Ceará, a fatia feminina nos negócios reflete a média nacional, em torno de 30%, embora as mulheres representem cerca de 51% da população. "Muitas vezes, a mulher lidera o negócio, mas a empresa não está registrada em nome dela, o que interfere nas estatísticas".

Iniciativas como programas de incentivo têm estimulado a presença feminina em setores antes dominados por homens. "Elas apresentam características reconhecidas na liderança, como capacidade de planejamento e habilidade para lidar com diversas tarefas ao mesmo tempo", disse. As perspectivas para o empreendedorismo feminino, segundo Mônica, dependem de ações conjuntas entre governo, empresas e instituições de apoio. "O ideal é que, no futuro, não seja mais necessário haver diferenciação, e qualquer negócio possa crescer independentemente de quem o comanda".

PORTAL DA MULHER

Nova plataforma oferece suporte e serviços às cearenses

O Governo do Ceará lançou, via Secretaria das Mulheres, a ferramenta digital Portal da Mulher (www.portal.mulheres.ce.gov.br), a fim de centralizar informações e serviços essenciais para o grupo feminino. A ideia é facilitar o acesso a diversos recursos por meio do amparo tecnológico. Estão disponíveis informações sobre políticas públicas, dicas de autocuidado e prevenção, bem como iniciativas de autonomia e dados de redes de acolhimento.

Há um questionário para auxiliar as mulheres a descobrirem se estão sendo vítimas de violência física, emocional, sexual, psicológica ou financeira. Uma inteligência artificial, denominada MariA, também fornece orientações e responde dúvidas.

No Brasil, a Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 atendeu 691,4 mil ligações em 2024, um aumento de 21,6% em comparação a 2023. Ao considerar todas as formas de atendimento, o número chegou a 750,6 mil ou uma média de 2 mil por dia.

Com coordenação do Ministério das Mulheres, o serviço público e gratuito orienta sobre os direitos femininos e sobre os serviços da Rede de Atendimento à Mulher em situação de violência no País. Os atendimentos via WhatsApp, lançados em abril de 2023, foram de 14.572 em 2024 – cerca de 1.214 por mês –, ante 6.689 no ano anterior ou 743 por mês, uma alta de 63,4%. Todos os atendimentos funcionam 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, vê o aumento no número de atendimentos como reflexo de maior confiança da população.

No objetivo de fortalecer a Central, a pasta governamental formalizou acordos de cooperação técnica (ACT) com 11 estados brasileiros, incluindo o Ceará. A ideia é melhorar o fluxo de encaminhamentos a serem prestados nos atendimentos.

Cerca de 132 mil denúncias foram feitas por meio da Central em 2024, um avanço de 15,2% em relação ao ano anterior. Do total, 83,6 mil foram feitas pela própria vítima, 48,3 mil por terceiros e 156 pelo agressor. Os registros com declaração de raça ou cor mostraram que as mulheres pretas ou pardas representavam a maior parte das denúncias, com 52,8% ou 69,7 mil casos; as mulheres brancas, 48,7 mil denúncias; amarelas, 779 e indígenas, 620. As mulheres de 40 a 44 anos estavam entre as mais atingidas pelas denúncias, com 18,5 mil no ano passado. Em seguida, encontravam-se as de 35 a 39 anos (17,5 mil denúncias) e as de 30 a 34 anos (17,3 mil denúncias).

MICROCRÉDITO FEMININO

Empreendedoras ampliam acesso ao crédito no Ceará

As mulheres contrataram R$ 3,4 bilhões em crédito no Banco do Nordeste nos últimos cinco anos no Ceará, sem considerar o programa de microcrédito CrediAmigo. De 2019 a 2024, o avanço foi de 624%, saindo de R$ 194,4 milhões em 42,4 mil operações para R$ 1,4 bilhão em 232,4 mil operações. O crédito feminino, a nível nacional, saiu de R$ 1,6 bilhão em 2019 para R$ 8,8 bilhões em 2024, ao considerar todas as áreas de atuação do BNB, exceto o CrediAmigo. Foram 288,2 mil operações no ano que antecedeu a pandemia e 977 mil no ano passado.

Ao considerar somente o CrediAmigo, o BNB registrou R$ 2,2 bilhões desembolsados para mulheres no Estado em 2024, em 867,1 mil operações. Este montante estadual permaneceu estável nos últimos cinco anos, com R$ 2,2 bilhões em 2019, em 1,1 milhão de operações. Em todas as áreas atendidas pelo banco no País, todavia, os desembolsos do CrediAmigo para mulheres foram de R$ 6,8 bilhões em 2019, com 3 milhões de operações, para R$ 8 bilhões em 2024, com 2,6 milhões de operações.

Já o programa estadual de crédito para pequenos negócios Ceará Credi também alcançou R$ 107,5 milhões em contratos firmados nos últimos anos no Estado. Cerca de R$ 80,6 milhões foram contratados por 36.558 mulheres (75%) e 54% delas chefiavam famílias, conforme dados de janeiro de 2023 a 5 de março de 2025, da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece).

Os números mostram o avanço das mulheres assumindo a liderança dos lares, na visão da superintendente do BNB no Ceará, Eliane Brasil. O empreendedorismo tem surgido, assim, como suporte em diversas áreas, incluindo a agricultura. Uma das principais linhas de crédito da entidade, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), deve contar com uma linha específica para as mulheres em breve, prevista para 2025, segundo Eliane.

A diretora de economia popular e solidária da Adece, Silvana Parente, destacou que o próprio Ceará Credi realizou uma distinção voltada ao grupo feminino: o Ceará Credi Mulher, em parceria com a Secretaria das Mulheres do Estado. O objetivo é fornecer um tratamento prioritário quando elas buscam o crédito, como a própria prioridade na fila de atendimento. As condições para a contratação são as mesmas, mas o tempo de espera busca ser menor, conforme Silvana. Os montantes financiados por elas são usados geralmente em negócios das áreas de alimentação, vestuário e beleza, além do artesanato. A demanda foi fortalecida, além disso, pela realização de reuniões semanais em diferentes municípios.

80,6 MILHÕES

de reais foram contratados por mulheres no Ceará Credi



Fontes: Governo do Ceará, SESC, BBC e Cerpec

1962 — A Lei nº 4.212/1962 deu às mulheres casadas o direito de trabalhar sem autorização do marido, além de acesso à herança e guarda dos filhos em caso de separação.

1985 — Foi criada a primeira Delegacia de Atendimento Especializado à Mulher (DEAM) em São Paulo, ampliando a proteção contra a violência doméstica e sexual.

2006 — A Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, foi sancionada para combater a violência doméstica e familiar contra a mulher.

2015 — A Lei nº 13.142 incluiu o feminicídio no Código Penal Brasileiro, reconhecendo o homicídio motivado por condição de gênero.

2023 — A Lei nº 14.611/2023 determinou igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens, com sanções mais duras aos empregadores que descumprirem as regras.

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 9 DE MARÇO DE 2025

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

FOTOS SAMUEL SETUBAL, AURÉLIO ALVES E FERNANDA BARROS

A OPOSIÇÃO CONSEGUE JUNTAR OS PEDAÇOS?

| CEARÁ | Tentativa de unificar a oposição tem um objetivo comum: fazer frente ao PT, que completará 12 anos à frente do Palácio da Abolição em 2026. Desafio passa por costura entre PL, União Brasil, parte do PDT e o Novo





VÍTOR MAGALHÃES
TEXTO
vitor.magalhaes@opovo.com.br



CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

Se o ano começa depois do Carnaval, a semana que passou acelerou movimentos do ano pré-eleitoral de olho em 2026. Líderes da oposição no Ceará já fazem os primeiros cálculos e movimentos para as disputas majoritárias pelos cargos de governador e senador.

Ex-adversários falam em bloco único, apesar de interesses múltiplos. Há uma distância entre desejo e realidade e a eventual união dependerá de articulações e costuras anteriores ao início do processo eleitoral.

A tentativa de unificar a oposição busca fazer frente ao projeto encabeçado pelo PT, que completará 12 anos à frente do Palácio da Abolição em 2026 e hoje controla as máquinas federal, estadual e a Prefeitura de Fortaleza.

O grupo oposicionista conta com personagens como Capitão Wagner (União Brasil) e Roberto Cláudio (PDT). O PL, que tem como líderes locais os deputados André Fernandes (federal) e Carmelo Neto (estadual), terá peso importante na definição. Entra na conta também o PSDB, do ex-senador Tasso Jereissati.

No decorrer do processo eleitoral de 2024 em Fortaleza, a oposição sinalizou intenção de se aglutinar já no primeiro turno, mas acabou se dividindo.

Capitão Wagner defendeu que o projeto deve estar acima das pretensões pessoais. "Se isso estiver em primeiro lugar, sem dúvida nenhuma podemos ter um único candidato. É um grupo forte que tem condição de disputar em pé de igualdade", afirma. Capitão se dispôs a representar o grupo ou a abrir mão de eventual candidatura ao governo, caso o entendimento comum seja por outro indicado.

"Estou à disposição, se o grupo chegar a um denominador comum e esse denominador for que eu seja o candidato, eu serei. Se for diferente, se for outro nome, vou apoiar da mesma forma, até por coerência (...) É possível estarmos juntos já em primeiro turno. São muitas posições: Governador, vice, duas vagas de senador, formar chapas de deputados federais e estaduais: então fica mais fácil acomodar interesses partidários e individuais", projeta.

Wagner, que preside o União Brasil no Ceará, comentou ainda que espera que todos os correligionários abracem o projeto da oposição.

"O União vai unido, defendendo a mesma chapa majoritária, todos defendendo o mesmo projeto. Entendemos que o processo eleitoral é onde o partido se fortalece. Se alguém, porventura, não quiser estar no projeto, deixa as fileiras do partido sem mágoa, sem rusga. É tanto que já iniciaremos conversas na próxima semana, com as bancadas para nos organizarmos", relata.

A deputada federal Fernanda Pessoa (União Brasil) tem grupo político local próximo do governo do Estado, com o pai e prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa (União), tendo boa relação com o governo do PT no Ceará. Fernanda defendeu a pluralidade e que a atuação deve ser pautada pelo desenvolvimento.



> ***"Estou à disposição, se o grupo chegar a um denominador comum e esse denominador for que eu seja o candidato, eu serei"***
>
> **Capitão Wagner**

"O União Brasil é um partido que tem diversidade de pensamentos e posições em diferentes estados. O presidente Lula tem um histórico de políticas sociais que trouxeram avanços para o país, além de uma presença consolidada no cenário internacional. Qualquer discussão sobre 2026 deve levar em consideração não apenas as questões partidárias, mas principalmente o que for melhor para o povo e para o nosso estado. O diálogo é fundamental", argumentou a parlamentar.

No PL, tem se falado em manter a mesma postura vista em 2024, fortalecendo nomes do próprio partido. O presidente estadual da sigla, Carmelo Neto, sinalizou à coluna *Vertical*, do **O POVO**, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deverá vir ao Ceará com essa missão.

"Para 2026, não tenho dúvidas de que o PL Ceará será protagonista, até pelo tamanho de nossas lideranças. Na eleição municipal tivemos adesões importantes, e meu trabalho será para manter e ampliar esta unidade", disse Carmelo, em declaração similar ao que vem falando André Fernandes, que defendeu "protagonismo" do PL e até mesmo chapa pura em 2026.

O ex-prefeito Roberto Cláudio (PDT) é outro nome importante dentro do grupo opositor. RC apoiou André Fernandes no segundo turno da eleição em Fortaleza, colocando-se na linha de frente da oposição à "hegemonia petista".

Apesar disso, o PDT ainda está em processo de definição interna sobre como vai atuar no Ceará. No âmbito federal, o partido é base do governo Lula (PT). No Ceará, RC quer permanecer na oposição, mas outros dirigentes como o ministro Carlos Lupi (Previdência) e o deputado federal André Figueiredo têm falado em tom de construir "parceria" com os governos locais.

O partido não descarta candidatura própria com o próprio RC. Roberto também tem mantido discurso similar ao de Wagner, pregando união ds siglas de oposição, o que somaria o tempo de rádio e TV e outros recursos partidários.

ALTERNATIVA

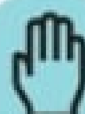
GIRÃO QUER SER O CANDIDATO DE UMA OPOSIÇÃO UNIFICADA

O senador Eduardo Girão (Novo) defendeu a união das forças de oposição para 2026, e anunciou que é pré-candidato ao governo do Ceará no ano que vem. A informação foi antecipada pelo senador, ao **O POVO**, na última quarta-feira, 5.

"Penso que a união deve sempre ser buscada no limite das forças de todos da oposição pois o governo petista joga bruto e sujo, usando a força da máquina para se perpetuar no poder. Cada deve um deixar vaidades e projetos pessoais e partidários de lado para fazer a redenção do Ceará desta ditadura da cooptação implantada pelo PT", disse Girão ao ser perguntado sobre se a união era possível.

Em seguida, ele confirmou a pré-candidatura. "Naturalmente já sou um pré-candidato ao Governo do Ceará, pois por princípio, antes mesmo do mandato de senador, já me posicionava contra o instrumento de reeleição e por minha experiência em gestão durante boa parte de minha vida", declarou.

Girão revelou ainda já ter conversado com alguns integrantes do grupo opositor e projetou que "no momento certo" (2026) as definições serão tomadas de fato. "Estou pronto e à disposição para servir dando o melhor de mim visando colocar o Ceará no topo do Brasil com os melhores indicadores na saúde, segurança, educação e geração de empregos. É o que os cearenses merecem".



PARTIDO
Na possível aliança com PL, União Brasil, PDT e PSDB, o Novo é o menor partido. Girão dependeria da coligação para não reviver 2024, quando não teve tempo de TV nem espaço em debates

> ***"Para 2026, não tenho dúvidas de que o PL Ceará será protagonista"***
>
> **Carmelo Neto**, presidente do PL Ceará

ANÁLISE

O DESAFIO PARA OPOSIÇÃO DE CHEGAR AO CONSENSO

Emanuel Freitas, professor de Teoria Política da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e pesquisador do Laboratório de Estudos sobre Política, Eleições e Mídias (Lepem-UFC), prevê alguns empecilhos a serem superados por um eventual bloco de oposição. Dentre eles, os múltiplos interesses e o perfil de integrantes do eventual bloco, que desejam protagonismo.

"Há algumas particularidades nessa aliança. Houve um supervencedor em 2024, que é o André, e outros dois derrotados, que foram Wagner e RC/Sarto. O movimento natural é o André tentar capitanear essa oposição. Num lugar que ele sempre esteve, de oposição ao PT e ao Ferreiragomismo, lugares esses que em algum momento de sua trajetória o Wagner já flertou e o RC esteve aliançado", explana.

"Há um uma certa dificuldade, até pelo próprio ethos do André. Um bolsonarista local, disruptivo, que soube aceitar devidamente a aliança em 2024, sem se comprometer, com movimentos mais de apoio a ele do que ele solicitando apoio. Os outros dois são figuras importantes, embora venham de derrotas eleitorais. É uma aliança com alguns problemas a serem resolvidos internamente".

O professor avalia que tanto o governismo quanto a oposição enfrentam cenários desafiadores, mas com contextos distintos. "Para a oposição o maior deles é que ela não estando no governo, não detém cargos e verbas e só tem para administrar seu capital político de ser oposição. Fica então um jogo de cintura que traz mais dificuldades para RC e Wagner, porque eles não têm mandatos. O André, por outro lado, tem o mandato dele, do pai, das pessoas do PL próximas a ele e tem a figura do Bolsonaro. O que Wagner e RC têm a oferecer? Um capital político com certa corrosão. O jogo fica mais difícil para eles".

Ao PL, Emanuel projeta que caberá fechar a decisão sobre a chapa majoritária. "Talvez seja mais rentável para o André que esse candidato seja do PL e um nome novo, sobre o qual ele teria maior controle. Isso porque qualquer um dos outros ganhando, em tese, haveria um certo muro que o PL precisaria transpor".

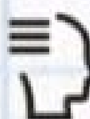


NOVATO
André Fernandes, Wagner e Girão já falavam sobre aliança em 2024 no 1º turno, que não saiu. Novidade nas conversas é Roberto Cláudio. No ano passado, apoiou Sarto

FORÇAS A COMPOR



DIVISÃO
Em 2024, o bloco que tenta se unir teve 4 candidatos na Capital



ANDRÉ
André Fernandes foi o mais bem-sucedido e saiu como maior força



2º TURNO
Wagner, RC e Girão apoiaram André no 2º turno, no embrião do bloco

Eufrázio

EDIÇÃO: HENRIQUE ARAÚJO | HENRIQUEARAUJO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Elmano cria grupo para investigar ataques de facções a provedores

| SEGURANÇA | Queima de veículos de empresas de internet por facção se intensificou nas últimas semanas no Estado

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA

armando.lima@opovo.com.br

TIAGO STILLE/GOVERNO DO CEARÁ



O GOVERNADOR Elmano de Freitas anunciou medidas contra facções criminosas após novos ataques

Um grupo especial formado pelas forças de segurança do Estado do Ceará vai agir contra facções criminosas que vêm atacando os provedores de internet, segundo anunciou o governador Elmano de Freitas (PT) nesse sábado, 8.

"Vamos pra cima! E esses bandidos irão pagar na Justiça por esses atos criminosos", escreveu Elmano nas redes sociais. Na mensagem, o petista também informou que havia convocado uma reunião para a manhã de ontem com integrantes da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e da Casa Civil para o discutir o assunto.

"No caso desses atos criminosos contra alguns provedores de internet e usuários, criamos um grupo especial de investigação, que tem identificado cada um dos criminosos, que serão presos um a um, podem ter certeza", enfatizou o governador, que tem sido pressionado a dar uma resposta imediata contra as ações dessas organizações.

Nas duas últimas semanas, os ataques a provedores de internet se intensificaram localmente, com destaque para o ocorrido no Complexo Industrial e Portuário do Ceará (Cipp), o principal e mais promissor polo econômico do Estado. Lá, houve registro de suspensão da conexão por algumas horas, atingindo empresas e residências.

Em Caucaia, município da Região Metropolitana de Fortaleza, também houve registro de cobrança de taxas por parte de facções criminosas para que o fornecimento de internet não fosse interrompido. Para induzir moradores e companhias a pagarem essa espécie de pedágio forçado para o crime, equipamentos estão sendo danificados, assim como veículos das empresas já foram atacados, dificultando o acesso a algumas localidades.



90%

das residências ficaram sem internet durante ataque de facção no Pecém

Um morador do bairro Conjunto Metropolitano, que pediu para não ser identificado, denunciou ao **O POVO** ter ficado sem internet após os ataques. Ele contou que, no último dia 27 de fevereiro, a internet da casa dele parou de funcionar, após danos terem sido realizados à estrutura da rede que atende o bairro.

Técnicos foram até o local e consertaram os equipamentos, mas, dois dias depois, os faccionados voltaram a quebrá-los, impondo o terror aos residentes. O morador relatou ter acionado novamente a operadora, que, desta vez, disse não haver previsão para o retorno do serviço.

Uma fonte ligada à SSPDS, que também terá a identidade preservada, relatou que a situação já havia sido comunicada oficialmente no ano passado, mas se agravou mesmo na semana do Carnaval, período durante o qual houve pelo menos três ataques a carros de empresas, todos incendiados.

Além do Conjunto Metropolitano, ele diz que casos semelhantes foram registrados no bairro Sítios Novos e ainda em São Gonçalo do Amarante, município também localizado na Região Metropolitana de Fortaleza. **(Colaboraram Lucas Barbosa e Mirla Nobre)**

APÓS TRÉGUA

Entregador é morto no residencial José Euclides

Um entregador, identificado como Fernando Nicolas Chagas Nogueira, 18, foi assassinado a tiros na quadra nove do Conjunto Residencial José Euclides, localizado no bairro Jangurussu, em Fortaleza.

O crime aconteceu na madrugada desse sábado, 8, por volta de 1h40 da manhã, a poucos metros de uma base policial. De acordo com moradores, a vítima retornava do trabalho quando sofreu o ataque. Integrantes do Conselho do Território Vivo, composto por representantes de movimentos sociais, de universidades e do Poder Público, destacam que esse é o primeiro caso de homicídio registrado na região após 143 dias de "trégua".

No dia 24 de janeiro, moradores da comunidade estenderam uma faixa na estrutura onde funciona o programa Zona Viva, para marcar o centésimo dia sem registro de homicídios no local. Segundo os conselheiros, o recorde havia sido alcançado após a limpeza do bosque localizado entre o Jagatá, o Conjunto José Euclides, o Conjunto Maria Tomásia e o Conjunto Luís Gonzaga, área que divide o José Euclides do residencial Maria Tomásia.

De acordo com moradores, o rapaz voltava para casa, após concluir uma jornada de entregas de sanduíches, quando foi vítima de um ataque a tiros, justamente em uma via pública próxima a área do bosque. Em nota, o Conselho do Território Vivo destaca que o crime é reflexo da negligência com as políticas de segurança e infraestrutura na região.

"O jovem assassinado era mais do que uma estatística. Era filho de uma mãe que hoje chora a perda irreparável de um filho dedicado, honesto e sem envolvimento com o crime", diz um trecho. **(Gabriele Félix)**

PACIENTE DE SP

Mpox: 1° caso de nova cepa no Brasil é confirmado

O primeiro caso da nova cepa da Mpox, chamada Clado 1b, foi registrado no Brasil em uma paciente na região metropolitana de São Paulo. Segundo "O Globo", a mulher tem 29 anos, passa bem e deve ter alta na próxima semana.

Ela não esteve em áreas com surto da infecção, mas teria tido contato recente com pessoas vindas do Congo, seu país de origem. No entanto, o percurso exato da transmissão até o Brasil ainda não foi determinado e segue sob investigação pelas autoridades de vigilância sanitária.

Em nota, o Ministério da Saúde informou que o caso em território nacional foi confirmado laboratorialmente, por meio da realização de sequenciamento para caracterizar o agente infeccioso. O exame permitiu a obtenção do genoma completo que, segundo a pasta, é muito próximo ao de casos detectados em outros países.

Segundo o ministério, a Organização Mundial da Saúde (OMS) já foi informada sobre o caso. A pasta, junto às secretarias estadual e municipal de Saúde, solicitou o reforço da rede de vigilância epidemiológica e o acompanhamento da busca ativa de pessoas que tiveram contato com a paciente.

No último dia 27 de fevereiro, a OMS manteve seu nível de alerta máximo para a epidemia de Mpox, já que o número de casos e de países afetados aumenta.

Diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Luiz Carlos Pereira Júnior sinalizou não haver indicativo para pânico, pois a doença apresenta baixa letalidade e nenhuma sinalização de alta transmissão no País.

O gestor acrescentou que a paciente infectada procurou outro serviço de saúde do estado de São Paulo. Ela recebeu alta e foi orientada a se isolar por três semanas, tempo indicado para a infecção com a doença. **(Mateus Brisa)**

DIA DA MULHER

Governador sanciona sete leis em comemoração ao 8/3

Durante a participação no "Projeto Acolher", em alusão ao Dia Internacional da Mulher, na manhã desse sábado, 8, o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), anunciou sete novas leis de incentivo ao público.

No evento, o chefe do Executivo estadual, acompanhado de outras lideranças, iniciou homenageando as mulheres presentes, destacando a importância dos dados e solicitando uma salva de palmas.

As sete novas leis têm como objetivo não apenas oferecer suporte econômico, mas também instituir novas datas comemorativas e criar a segunda Delegacia da Mulher em Fortaleza.

Em seu discurso, após saudar as lideranças presentes, Elmano destacou a importância dos dados e fez referência ao contexto histórico que originou os festejos do Dia Internacional da Mulher: "Vivemos em uma sociedade com muitos desafios para os direitos das mulheres. Se olharmos para a história, em 1917, há mais de cem anos, mulheres lutaram por seus direitos, operárias batalhavam para conquistá-los. E, no dia de hoje, as mulheres no Brasil enfrentam as mesmas desigualdades: trabalham a mesma jornada que os homens, mas ganham menos".

Posteriormente, o governador citou o projeto de lei nº 1.085, que busca garantir a igualdade salarial entre mulheres e homens.

Entre as leis sancionadas por Elmano, estão a inclusão do Dia Florescer da Autoestima da Mulher no calendário oficial do estado; a modificação da lei que obriga a comunicar aos órgãos de segurança a ocorrência ou prevenção de violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos, sempre que haja registro de violência no livro de ocorrências; a instituição da Semana da Mulher Empreendedora no calendário de eventos.





+800
APROVAÇÕES
NOS VESTIBULARES DE TODO O
BRASIL.

336 APROVAÇÕES EM
MEDICINA.

E, EM VÁRIAS DELAS, O CHRISTUS ESTÁ NO PÓDIO:


MARIA CLARA
LOURENCIO
1° LUGAR MEDICINA
UERN


LÍVIA
DE SOUSA
2° LUGAR MEDICINA
UFC


PAULO VICTOR
GRANGEIRO
1° LUGAR MEDICINA
UFSB


LUIGI
ROCHA
1° LUGAR MEDICINA
UNICHRISTUS


BÁRBARA
DE FREITAS
1° LUGAR MEDICINA
UNILAB


MARCOS VINÍCIUS
BENEVIDES
3° LUGAR MEDICINA
UFCG

QUEM ESCOLHE O COLÉGIO CHRISTUS
ESCOLHE ONDE QUER PASSAR.

Mulheres reivindicam direitos durante ato na Praça da Bandeira

| 8/3 | A caminhada pleiteou pontos como o fim da violência contra a mulher e inclusão na política

FABIANA MELO
fabiana.melo@opovo.com.br

"A violência contra a mulher não é o mundo que a gente quer." Esse foi um dos cânticos que marcaram o início do ato unificado realizado nesse sábado, 8 de março, no Dia Internacional das Mulheres.

A caminhada teve início na Praça da Bandeira e terminou na Praça do Ferreira, ambas no Centro de Fortaleza. Além disso, contou com uma multidão de pessoas para reivindicar diversos direitos: fim da violência contra a mulher, inclusão política e até mesmo escalas de trabalho.

Ednilsa Kokama, de 68 anos, carrega no seu sobrenome o grupo indígena de origem amazônica. Para ela, ser mulher "é um tesouro", e o movimento representa a união feminina. "As mulheres querem respeito. As mulheres querem mostrar que nós temos espaço, sim. Porque somos o que escolhemos. Se eu quero ficar debaixo de uma árvore, eu quero ficar debaixo de uma árvore. Ninguém vai me tirar de lá. Então, esse 8 de março mostra o quanto nós, mulheres, somos uma raiz e extensão de gerações e gerações."

A estudante de biblioteconomia Mayara Melo, de 23 anos, acredita que a organização da juventude nas universidades e nas escolas é fundamental para a luta das mulheres. "Estar nas redes sociais, construir essa disputa é muito fundamental para que a gente possa fazer a diferença real na sociedade. E que essas novas gerações sigam apontando esse caminho de luta", declara.

Ela também avalia que os direitos femininos passam por um momento de crise profunda no mundo inteiro: "São as mulheres que são chefes de família, que têm duplas e triplas jornadas de trabalho e, quando chegam no supermercado, não conseguem colocar comida na mesa para sua família. Então, a gente precisa pautar a sociedade como um todo para que as nossas mulheres possam ter dignidade de viver".

Logo no início do ato, às 9h30min, O POVO presenciou um princípio de briga de trânsito no cruzamento da rua General Sampaio com a rua Clarindo de Queiroz. No local, havia duas viaturas da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) escoltando a parte da frente e de trás da multidão.

Sem guardas ou viaturas nos cruzamentos, as próprias manifestantes fizeram uma barreira para que não houvesse passagem de automóveis. Contudo, diversos motoristas avançaram contra as pessoas presentes.

Em nota, a AMC informou que realizou o controle de tráfego, disciplinando a circulação durante a manifestação, e efetuou bloqueios em determinados cruzamentos.

"Nos locais de intervenção da AMC não houve registro de incidentes, sendo necessário conter alguns condutores, sobretudo motociclistas, que insistiam em avançar as interdições", justificou.

PÓS-GRADUAÇÃO UNICHRISTUS

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE.

EXPLORE O FUTURO.

• Aprendizado prático • Alta demanda no mercado
• Habilitação para profissionais graduados na área da saúde

Inscreva-se



unichristus.edu.br/posgraduacao



Unichristus

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.
EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

OS DOIS LADOS DA POLÍTICA NO CHILE

35 anos do fim do governo de Augusto Pinochet, que durou de 1973 a 1990, e foi marcado por uma ditadura militar repressiva, com censura, perseguições e violações dos direitos humanos. Em contraste, abordamos nas páginas do **O POVO** o governo de Gabriel Boric, iniciado em 2022, simbolizando uma nova era democrática, com foco em direitos sociais, juventude e renovação política no Chile

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

INÍCIO DO GOVERNO PINOCHET

14 DE SETEMBRO DE 1973

Militares Consolidam Novo Governo Chileno

Santiago do Chile, 14 - Às Forças Armadas, que derrubaram o nada têm a temer, assegurando, ao mesmo tempo que não haverá presidente Salvador Allende, consolidaram o novo Governo com a perseguição contra nenhum trabalhador formação de um Ministério integrado em sua totalidade por militância. Não se pode confirmar rumores no sentido de que ainda havia resistência armada contra a Junta Militar em algumas zonas do Sul. Entretanto, um porta-voz oficial assegurou que "reina absoluta calma em todas as Provincias, cujo controle está em mãos das Força Armadas A Junta Militar, em uma de sua primeiras ações, prendeu centenas de estrangeiros acusados de serem extremistas, sem autorização legal para permanecer no país. Indicou que 150 deles são cubanos, cuja expulsão será executada quando as circunstâncias permitirem".

FIM DO GOVERNO PINOCHET

11 DE MARÇO DE 1990

O Chile renasce - Editorial

Hoje começa a ser desmontada a última ditadura da América do Sul, ao ser empossado o primeiro Presidente constitucional do Chile, depois de 18 anos do regime discricionário de Pinochet. O trauma deixado na alma dos chilenos é ainda muito grande para que se possa imaginar uma cicatrização rápida das feridas produzidas por quase duas décadas de absolutismo militar Essa avaliação se torna ainda mais patente a partir da resistência do próprio Pinochet, que não admite abrir mão de todos os poderes que enfeixa em suas mãos.

Apesar de todas as instâncias do presidente eleito Patricio Aylwin, o velho caudilho se recusa a deixar o comando do Exército, criando uma dualidade de poderes extremamente prejudicial ao processo de normalização democrática A arrogância do ditador é tão desmedida que ele não teve escrúpulo de violar as normas protocolares internacionais e fazer pressão para que todas as delegações convidadas pelo Presidente eleito se dirijam, antes à sua pessoa, reconhecendo sua condição de Chefe de Estado. Os que se recusaram a não receberam visto de entrada no país.

Último dia do regime autoritário

Santiago do Chile- O general Augusto Pinochet, que há 16 anos e meio interrompeu com as armas a "via para o socialismo", iniciada por Salvador Allende, ontem seu último dia no Palácio presidencial de La Moneda. Situada em pleno Centro de Santiago, a sede do governo que foi bombardeada pela Força Aérea em 1973, será ocupada a partir de amanhã pelo Presidente eleito e líder democrata-cristão da oposição ao regime militar, Patricio Aylwin.

Aos 74 anos e origem francesa, Pinochet desejava governar os destinos dos 12 milhões de chilenos até 1997, mas mais de 55% dos eleitores rejeitaram sua candidatura no plebiscito de outubro de 1988 e, em uma reedição da derrota. Aylwin ganhou a eleição presidencial e 14 de dezembro passado, com idêntica porcentagem de votos.



* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

INÍCIO DO GOVERNO DE GABRIEL BORIC

12 DE MARÇO DE 2022

Gabriel Boric toma posse como presidente do Chile

Gabriel Boric tomou posse como presidente do Chile ontem, 11, com uma maioria de mulheres no comando, que anuncia uma mudança de rumo em um país abalado por uma crise sem precedentes em seu modelo social. "Diante do povo e dos povos do Chile, sim, prometo", disse Boric erguendo o punho esquerdo e assinando, depois de um grande suspiro, sua posição como a mais alta autoridade do país sul-americano.

Contendo a emoção na voz, o novo presidente chileno expressou um "grande senso de responsabilidade e dever com o povo". "Faremos o possível para enfrentar os desafios que enfrentamos como país", disse ele em um discurso, visivelmente emocionado, na conclusão da cerimônia de posse no Congresso de Valparaiso, a 100 km de Santiago.

Boric voltou à casa presidencial em Cerro Castillo, de frente para o Pacífico, onde a diplomata da Ilha de Páscoa, Manahi Pakarati, recebeu como diretora de Protocolo cada convidado: a ex -presidente brasileira Dilma Rousseff, os presidentes do Uruguai, Luis Lacalle Pou; da Argentina, Alberto Fernández; do Peru, Pedro Castillo; Rei Felipe VI da Espanha; Luis Arce,da Bolívia; além do candidato colombiano Gustavo Petro. Boric, de 36 anos, tornou se o presidente mais jovem do país, em um dos momentos mais desafiadores desde o fim da ditadura de 17 anos de Augusto Pinochet, em 1990.

O ex-líder estudantil se emocionou, contendo as lágrimas, ao receber a faixa presidencial ao lado de Piñera, empresário milionário de 72 anos, que encerra seu segundo mandato (2010-2014; 2018-2022) como parte de um ciclo político que trouxe progresso graças a um modelo neoliberal, mas também uma grande lacuna na desigualdade social que motivou protestos massivos em outubro de 2019. "Esperança para o povo", "a história é nossa e o povo a faz", diziam as faixas de Maritza López, 61, dona de casa que veio com alguns amigos de Coronel, cidade 600 quilômetros ao sul de Santiago.

Os simpatizantes não puderam se aproximar por causa do amplo cordão de segurança. Boric pretende iniciar uma trajetória para um Estado de Bem-Estar no estilo da socialdemocracia europeia, para transformar o Chile do neoliberalismo, onde 1% da população possui 26% da riqueza.



FAROL 3

Gabriel Boric toma posse como presidente do Chile

ORLANDO BRITO

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: NEILA FONTENELE | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

NATUREZA/UNSPLASH



PÁSSAROS/ WIKIMEDIA COMMONS



PERIQUITO-CARA-SUJA
Pyrrhura griseipectus

O QUE REVELAM AS PAISAGENS SONORAS DO CEARÁ sobre as espécies em extinção

| CONSERVAÇÃO | O Museu de História Natural do Ceará (MHNCE) está construindo uma biblioteca de paisagens sonoras do Estado para contribuir na conservação de aves ameaçadas de extinção e para manter a memória das florestas viva



CATALINA LEITE
TEXTO
catalina.leite@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

Imagine uma praia e escute: as ondas quebrando em espuma na areia, acompanhando o assovio fino do vento ao pé do ouvido, balançando palmeiras. Crianças mergulhando ao longe, rindo, enquanto adultos conversam. Os pés de humanos e patas de cachorros e passarinhos esmagando a areia suavemente.

Uma das melhores formas de descrever uma cena é pelo som. Sem perceber, guardamos na memória incontáveis paisagens sonoras, e muitas vezes dependemos delas para apontar as mudanças nos cenários que um dia conhecemos.Da mesma maneira, o som nos permite identificar detalhes que escapam à vista. É por isso que os pesquisadores do Museu de História Natural do Ceará (MHNCE/Uece) estão dedicados a construir a biblioteca de paisagens sonoras do Estado como parte do projeto de bioacústica Vozes da Conservação, focado na preservação de aves ameaçadas de extinção.

Para isso, uma equipe de 13 pessoas, entre graduandos e pós-graduados, instalou dez gravadores espalhados pelas serras de Baturité e da Aratanha, além do Parque Nacional de Ubajara, esse em colaboração com o Centro Universitário Inta (Uninta) de Sobral.

Não são gravadores comuns: os Audio Moth DEV, cedidos pela Rainforest Connection, são gravadores autônomos pequeninos, parecidos com uma placa mãe de computador. Funcionam ao estilo pomodoro, com gravações de um minuto e pausas de cinco, o que permite maior durabilidade e mais espaço na memória. São 40 a 50 dias funcionando nesse esquema, protegidos por uma capa de sílica para evitar a umidade.

"Nós temos mais de 90 mil minutos gravados, o que já é um número desatualizado porque já estamos retirando mais gravações", explica o biólogo Hipólito Ferreira Xavier, doutorando do programa de Zoologia do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) e voluntário do MHNCE.

Com cada uma dessas faixas de áudio, os pesquisadores são capazes de identificar quais espécies de aves estão presentes nos locais monitorados. Elas já têm demonstrado, por exemplo, como a reintrodução dos periquitos cara-suja (Pyrrhura griseipectus) na Serra da Aratanha tem sido bem-sucedida, ao mesmo tempo que contrasta com o verdadeiro silêncio que a serra têm vivido por causa da síndrome da floresta vazia.

Os áudios também podem colaborar na identificação de novas espécies de animais ou até na reclassificação de outros. Esse último é o foco de Hipólito no doutorado: "Eu tô trabalhando com a revisão taxonômica de um gênero de ave chamado Momotus. A gente tem uma população que só ocorre atualmente na Serra da Aratanha, e a gente tem justamente uma suspeita que possa ser uma espécie ainda não descrita."

A definição de novas espécies passa não apenas por comparação do formato do corpo, do tamanho da ave e do bico, do padrão de coloração das aves ou de dados genéticos; mas também pela vocalização dos animais."Quando a gente coloca em um espectro a vocalização de espécies diferentes, a gente pode ver comparações e indicar que são dois grupos diferentes", explica Hipólito.



ALGUMAS DAS ESPÉCIES ANALISADAS PELO VOZES DA CONSERVAÇÃO

CRITICAMENTE EM PERIGO

Uru-do-Nordeste
Udu-de-coroa-azul, juruva-verde
Araponga-do-nordeste, ferreiro
Periquito cara-suja
Pintassilgo-do-nordeste
Saripoca-de-gould, tucaninho-da-serra
Saíra douradinha
Pintor

EM PERIGO

Gavião-gato
Tangará-príncipe
Capitão-de-saíra-amarelo
Chupa-dente-do-nordeste
Chupa-dente-de-capuz

VULNERÁVEL

Subideira, arapaçu-rajado-do-nordeste
Arapaçu-de-garganta-amarela

CIÊNCIA & SAÚDE



URU DO NORDESTE
Odontophorus capoeira

MONITORAMENTO

As vozes do eclipse

Enquanto todos olhavam para o céu durante o eclipse solar anular de 2023, os pesquisadores do continente americano, incluindo os do MHNCE, dedicaram-se a ouvir a reação dos bichos.

Durante o eclipse, os gravadores do MHNCE estavam na Serra de Baturité e na Chapada do Araripe, ouvindo os animais de acordo com a mesma metodologia das outras instituições participantes. Entre os pássaros monitorados, uma fêmea de soldadinho-do-araripe (Antilophia bokermanni).

Os pesquisadores querem ver se espécies noturnas começam o período de vocalização mais cedo ou mais tarde por causa do eclipse, por exemplo. Os resultados serão apresentados no 2º Congresso Brasileiro de Bioacústica, em julho. Na foto, um bacurau monitorado.

10 anos

Gravações devem ser comparadas com outros sons daqui a 10 anos e mostrar como a área foi conservada



PINTOR
Tangara Cyanocephala Cearensis

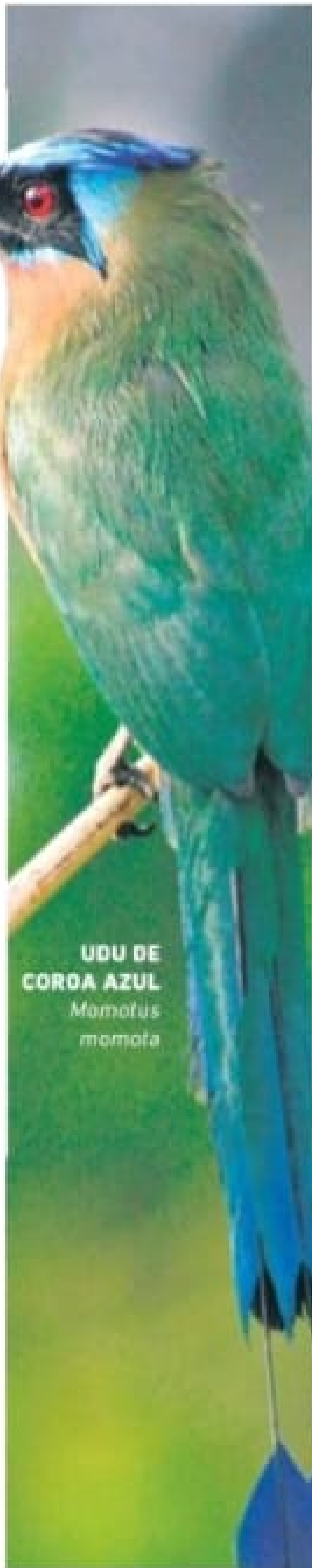
ÁUDIOS

Memórias também são dados

A instalação e operação dos gravadores começou em outubro de 2023. Com o encerramento da etapa de coleta de dados, os pesquisadores do MHNCE poderão analisar por completo a biblioteca de milhares de áudios de aves serranas, identificando uma a uma.

Esse procedimento já está em andamento com o suporte de uma inteligência artificial (IA) treinada para reconhecer os cantos e apontar a espécie responsável por eles. Após a categorização da IA, os pesquisadores revisam todos os áudios separados pela máquina para confirmar a veracidade da catalogação.

Com isso, finalmente o Ceará terá uma biblioteca sistematizada e com boa qualidade das paisagens sonoras das serras. No entanto, o resultado será o recorte de um momento dessas florestas que sofrem com a defaunação. Os áudios não necessariamente darão conta da diversidade que as serras poderiam ter ou já tiveram.



UDU DE COROA AZUL
Momotus momota



Nós temos mais de 90 mil minutos gravados, o que já é um número desatualizado porque já estamos retirando mais gravações",

HIPÓLITO FERREIRA XAVIER,
biólogo, doutorando do programa de Zoologia do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) e voluntário do MHNCE





GATURAMO VERDADEIRO
Euphonia violacea

PESQUISA

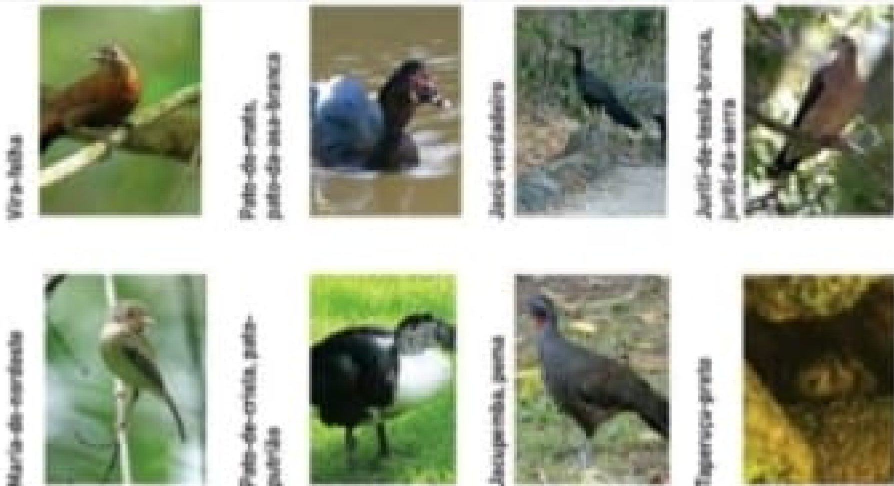
Estudo faz a união da ciência com o conhecimento popular

Para resgatar essa riqueza sonora, os pesquisadores dependem da memória dos moradores. "Por exemplo, tem uma espécie que é o uru e vai ser publicada uma pesquisa mostrando que a espécie do Nordeste é uma outra do mesmo grupo", conta Hipólito. "E aí que na Serra da Aratanha a gente tem diversas pessoas que falam que existe essa espécie, que ela está presente, mas até agora a gente não conseguiu captar nas nossas gravações."

É entre a união do conhecimento popular e da ciência que o museu dedica-se a preservar a memória dos sons, dos animais e das florestas. "Pensando no futuro otimista, a gente pode ter essas gravações sendo comparadas daqui a 10 anos, mostrando como a área foi conservada", esperança Hipólito.

"Dessa forma, a gente preserva um som de uma floresta vazia que acabou sendo ocupada pelo periquito cara-suja e por outras espécies na Serra da Aratanha. E, caso ocorra um cenário pessimista, pelo menos teremos preservado alguns dos poucos sons que ainda existem ou existiram naquela floresta."

No futuro, a equipe espera expandir o projeto para além das serras cearenses, preservando também a paisagem sonora da Chapada do Araripe, da Serra das Almas, do Parque das Carnaúbas e da Serra das Flores, assim como das regiões dos Inhamuns e do Sertão Central, áreas com poucos dados bioacústicos.







ELIZIANE ALENCAR
PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

40% DOS ADULTOS COM COLESTEROL ALTO

Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 40% da população adulta brasileira tem níveis de colesterol acima do recomendado, um fator de risco para infarto e AVC, além de ser associado a diabetes e obesidade. A maior concentração de colesterol está nos derivados de animais, como carnes, ovos e laticínios. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a cada 90 segundos, uma pessoa morre por doença cardiovascular no país. 80% desses casos são evitáveis.

PARA ALEGRAR O CORAÇÃO

Essa fofura tricolor, é bem peluda e tem apenas 55 dias. Está vermifugada e pronta para levar felicidade para um lar. A ONG Deixa Viver (@ongdeixaviver) a resgatou e ofereceu um lar temporário até encontrar uma adoção responsável.

ARQUIVO PESSOAL



ADOBESTOCK



CONSUMO de mais proteínas vegetais é associado a um menor risco de doenças cardiovasculares

DIETA VEGANA PARA REDUZIR O COLESTEROL

Diversos estudos já apresentaram os benefícios cardiovasculares dos alimentos vegetais. Pesquisa de Harvard, de dezembro de 2024, descobriu que consumir mais proteínas vegetais do que animais está associado a um menor risco de doenças cardiovasculares e doenças coronárias. Outra pesquisa de 2023, da Stanford Medicine, utilizou pares de gêmeos idênticos, um de cada par em uma dieta vegana e o outro em uma dieta onívora. Os veganos tiveram melhorias cardiovasculares consideravelmente maiores do que os onívoros.

Agora, estudo publicado no American Journal of Clinical Nutrition descobriu que substituir carne por alternativas vegetais têm um impacto significativo na saúde cardiometabólica. Oito investigações anteriores foram analisadas, apresentando dados de sete ensaios clínicos randomizados. Participaram do estudo 369 adultos sem doenças cardiovasculares. Eles substituíram carne por produtos proteicos vegetais derivados de fungos, vegetais e leguminosas. Em média, os participantes viram seu colesterol total cair 6%, e o LDL, "colesterol ruim", caiu 12%, em oito semanas. Em alguns casos, as mudanças foram vistas em uma semana.

ADOBESTOCK



IOGURTE VEGANO DE CASTANHA DE CAJU

Pela Chef Jéssica Sousa, do Pimenta Vegana.

Ingredientes

2 xc de castanha de caju demolhada por 8h
1/4 xc de água filtrada
4 colheres de sopa de melaço
1 limão siciliano ou taiti
frutas a gosto

Preparo

Deixe as castanhas de molho por 8h. Após esse tempo, escorra a água e leve para o liquidificador com a água filtrada, o melaço e o suco de 1 limão.

Sirva com frutas da sua preferência.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Exercícios com eletroestimulação ajudam pacientes com fibromialgia

| BEM-ESTAR | Atividade física alivia sintomas e melhora a qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

Treinos focados em eletroestimulação ajudam pacientes com fibromialgia. A tecnologia tem ajudado principalmente mulheres, com idade entre 30 e 50 anos, que sofrem com dores intensas.

Em Fortaleza, a X-Shaper, academia localizada na avenida Beira Mar, aderiu a esse tipo de tecnologia, que já era utilizada em capitais como São Paulo.

Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, quase quatro milhões de brasileiros são fibromiálgicos. A empresária Karla Studart, de 40 anos e proprietária da X-Shaper, é uma delas.

Diagnosticada em 2013, ela conta que sofria com fortes dores pelo seu corpo, e que o único tratamento recomendado na época foi o uso de antidepressivos. "Sentia muito cansaço e fadiga. Foram 3 anos para eu chegar no diagnóstico", lembra Karla.

Uma das principais recomendações para o tratamento foi o fortalecimento dos músculos, na qual a empresária tinha muita dificuldade, procurando até hidroginástica. Quando esteve na Alemanha, Karla foi convidada por uma amiga até um estúdio de treinamento.

Lá, ela conheceu os macacões de eletroestimulação e como eles influenciaram positivamente a qualidade de vida de pessoas com dores crônicas. No Brasil, essa realidade já era vista em São Paulo, conhecida pela empresária em 2019, que viajava mensalmente para ir treinar.

"Os músculos foram se fortalecendo e as dores diminuindo com o tempo. Infelizmente é uma tecnologia de alto custo, mas quis trazer para nossa realidade, para outras pessoas poderem ter acesso.

A empresária explica que a tecnologia é utilizada em várias modalidades esportivas, não sendo algo estático.

"Com o aparelho, a gente faz os movimentos de exercícios e ele potencializa o treino. É um trabalho individualizado, porque o profissional vai escolher o tipo de fibra que você quer trabalhar. É um treino rápido que trabalha todo o corpo ao mesmo tempo", clarifica.

Karla Studart destaca que o exercício não é sazonal, e que todos os profissionais responsáveis por acompanhar o aluno são treinados e preparados para a utilização do aparelho. "Quem vem sempre volta, os resultados são extraordinários", finaliza.

SAMUEL SETUBAL



A PEDAGOGA Ana Holanda aderiu aos treinos com eletroestimulação

DIVULGAÇÃO/PAULO AUGUSTO STUDART



KARLA Studart Fonseca, empresária, trouxe a tecnologia para Fortaleza

TRATAMENTO

Um novo estilo de vida

A pedagoga aposentada, Ana Holanda, de 61 anos, foi uma das pessoas que aderiram ao novo estilo de treino. Diagnosticada com fibromialgia há 6 anos, ela sofria com fortes dores e seu tratamento era a base de remédios.

"Já está com 2 anos e eu consegui um resultado satisfatório, com 70% das dores sumindo, menos ansiedade e mais disposição. Antes eu fugia dos compromissos por conta das dores; hoje eu me sinto com disposição, humor e mais saúde", relata.

Conforme o profissional de educação física, Breno Oliveira, de 30 anos, para uma pessoa que sente dores crônicas, ter esse tipo de treinamento traz diversos benefícios.

"A eletroestimulação veio com a proposta de conseguir ativar a musculatura em isometria, e após o alívio das dores você consegue iniciar movimentos mais calmos, sem muita agilidade. Através da frequência utilizada, conseguimos ativar várias partes das fibras", explica.

O especialista destaca que pessoas com câncer, com epilepsia e grávidas estão no grupo de pessoas com contraindicações, e que com o laudo de liberação de treino do médico para outros casos é seguro.

"Ela é como qualquer outra atividade física, mas sua proposta também é potencializar tempo. O treino pode levar no máximo 30 minutos, quando a pessoa já pratica há muito tempo. Inicialmente, o indicado é 25 minutos duas vezes por semana. Ele trabalha até 90% musculatura", finaliza. **(Rafael Santana)**

A REVELADORA PRESENÇA DAS MULHERES NA HISTÓRIA

Raimundinha Feitosa, professora, estuda sobre a revolucionária Bárbara de Alencar há 20 anos

RAIMUNDINHA FEITOSA/ARQUIVO PESSOAL

LUDMYLA BARROS
ludmyla.vieira@opovo.com.br

Professora Raimundinha Feitosa fez as contas e percebeu que há exatos 20 anos estuda Bárbara de Alencar, líder revolucionária do Cariri. Interessou-se inicialmente pela ausência: passava os olhos nos livros de história da escola e não via mulher alguma. Bárbara, então, saltou-lhe os olhos — protagonista e sem medo. Surgiu na historiadora a necessidade de prover este mesmo sentimento aos outros.

Ainda que vire olhos ao termo "revolucionária" quando referido a ela mesma, Raimundinha abre cortinas e mostra que qualquer reflexo feminino na história veio acompanhado de um sacrifício das mulheres da época.

Neste domingo, dia seguinte ao Dia Internacional da Mulher, Raimundinha lança um olhar sobre Bárbara Alencar, revolucionária de lutas pela instauração de uma República no Nordeste e partícipe da Confederação do Equador.

Bárbara

Considerada a primeira presa política do Brasil, Bárbara de Alencar foi perseguida após declarar a (breve) independência do Crato em 1817

Família

Bárbara foi mãe, e parceira de revolução, de Tristão Gonçalves e José Martiniano de Alencar. Este foi pai do escritor José de Alencar

Confederação

A comerciante foi ativa também na Confederação do Equador, tema do novo filme exclusivo do OP+, "Nordeste Insurgente"

O POVO - O que a levou a iniciar os estudos sobre Bárbara de Alencar? Há quanto tempo a senhora se debruça sobre a vida dela?

Raimundinha - Na verdade, o meu desejo de escrever e pesquisar sobre Bárbara surgiu quando eu estava procurando um tema para a minha monografia da pós-graduação em História do Brasil. Fui levada pela curiosidade que trazia comigo desde criança, quando eu não encontrava a figura da mulher nos livros. Isso me acendeu o desejo de pesquisar sobre uma mulher. Este aspecto é somado à proximidade de Bárbara de Alencar com o meu ambiente, uma vez que eu moro em Campos Sales e fiz faculdade no Crato. Fiz minha monografia em 2005 e estamos em 2025, então lá se vão 20 anos.

O POVO - A senhora vai publicar um livro agora, em parceria com o Sindicato dos Fazendários do Ceará (Sintaf). Sobre o que é e como será construído?

Raimundinha - O título é "Bárbara de Alencar: a Presença Feminina nos Movimentos Revolucionários do Cariri". Eu li os principais autores que escreveram sobre ela: Padre Antônio Gomes de Araújo, Irineu Pereira, J. de Figueiredo Filho, Ruth de Alencar. Todos com muita relação com o Cariri.

O POVO - Em relação à participação da Bárbara na Confederação do Equador. Alguns historiadores consideram que em 1817 ela foi protagonista, mas em 1824 os registros não existem. Qual a participação dela?

Raimundinha - Eu considero a Confederação do Equador uma continuação da revolução de 1817 (Revolução Pernambucano, na qual Bárbara declarou a independência do Crato, que durou oito dias). Aliás, os objetivos eram os mesmos: tornar o Brasil ou, pelo menos, o Nordeste, uma República. A insatisfação que reinava contra o poder monárquico, que apesar da independência continuava existindo.

E em 1817, principalmente no Cariri, a figura mais perseguida foi Bárbara de Alencar. Pereira Filgueiras (depois aliado da família em 1824) caçava Bárbara como a chefe visível da revolução. Então, tendo esse fato, eu trago para a Confederação do Equador.

Bárbara de Alencar plantou nos filhos o espírito político. Ela não se esquivou em nenhum momento de participar das reuniões em Fortaleza quando eles traçaram os planos. Ela estava lá abrindo as portas da casa para a juventude entusiasta de Fortaleza. E, por fim, ela continuou sendo perseguida. Tanto é que, quando morreu, estava refugiada. Ela fugiu da contrarrevolução, do movimento que houve contra a revolução do Equador. Ela ficava distante, o meio de comunicação era muito difícil, mas ela recebia as notícias. Acompanhava tudo, apesar das informações chegarem a conta-gotas. Ela não tava à frente das batalhas, mas ela tava nos bastidores.

O POVO - Tivemos acesso à aparição de outras mulheres no Diário do Governo, primeiro jornal do Ceará. Elas colocavam, inclusive, os nomes. Além disso, Ana Triste viajava o interior, mandando cartas. Parecem coisas muito pequenas, mas se a gente for olhar no contexto, talvez não sejam. Qual o impacto da participação dessas mulheres?

Raimundinha - Para as mulheres daquela época, os direitos não existiam. A mulher não tinha direito a nada, só de casar, criar os filhos, cuidar desses filhos do marido e às vezes até dos filhos do marido fora do casamento. Era isso que se esperava.

Sempre lembro disso e costumo citar uma frase do padre Antônio Vieira. Quando ele disse que naquela época "às mulheres deviam ser dadas três oportunidades de sair de casa: no batismo, no casamento e no sepultamento". Às mulheres era dado o direito de olhar o movimento por trás das grades das janelas de suas casas, das cortinas.

Bárbara de Alencar quebrou isso quando, primeiro, ela desafiou os pais e casou com quem queria. Desafiou quando não satisfeita com a Vila do Crato, foi para Fazenda Pau Seco. E lá, ela liderou.

O POVO - E ela não foi a única. Tanto ela quanto outras mulheres se destacaram na Confederação. A senhora considera que isso vem de algum tipo de natureza da mulher cearense?

Raimundinha - Sinceramente, eu não saberia te responder. É uma coisa que a gente sabe que a mulher nordestina é guerreira. A mulher nordestina é corajosa, é ousada. Não sei se essa característica faz parte do contexto geográfico ou racial, sinceramente eu não sei.

Mas, há muitas outras. Eu tive muita vontade de escrever sobre Jovita Feitosa, porque por sinal é uma uma parente minha, já que temos o mesmo sobrenome [risos]. Mas ela também foi uma pessoa que se destacou na história. De Jovita Feitosa, eu saberia até dizer porque os Feitosas realmente são, né, muito corajosos. Mas essa questão das razões, não sei. Isso merece um estudo grande!

O POVO - E como considera o tratamento histórico dado a essas mulheres?

Raimundinha - No meu novo livro, o primeiro capítulo chama-se "A mulher na historiografia brasileira". Olhe, na faculdade é que eu vim entender porque a mulher não aparecia na história.

Não aparece devido às barreiras do positivismo, nas quais só podiam ser registrado fatos se houvesse atos heróicos. E como à mulher não era dado o direito nem de sair de casa, então o que ela fizesse era prontamente apagado.

Só a partir do movimento feminista dos anos 1960, principalmente, que começaram a surgir estudos realmente fundamentados e valiosos sobre elas. Mas, a história apagou a figura da mulher propositadamente, porque era um "ser inferior". Era uma "mercadoria". Você comprava e era sua.

O POVO - A senhora considera que está havendo uma mudança na representação da mulher pela história?

Raimundinha - Há 200 anos, a mulher não tinha o direito sequer de aprender a ler. De trabalhar fora, jamais. Eu acho que muita coisa ainda precisa ser feita, a barreira imposta pelo machismo no Brasil ainda existe. Mas nós já andamos significativamente. E esse caminho influenciou a historiografia em relação ao resgate feminino na história. Hoje a gente tem estudos maravilhosos sobre a mulher. Porque a mulher acordou. Quer dizer, ainda está com sono, não acordou completamente. Mas o suficiente ela acordou.

O que falta, eu acho, são pessoas interessadas em fazer esse resgate. Pessoas que se debrucem. Apesar de que as fontes sejam muito raras mesmo, muito poucas. Fica difícil. Mas, precisa que alguém faça isso.

O POVO - E a senhora é uma das pessoas que está fazendo isso. Isso também é um tipo de revolução?

Raimundinha - Eu não sei se eu sou revolucionária, não. Eu diria que eu sou uma pessoa que gosta das coisas difíceis.



OP+ VERSÃO DIGITAL
A íntegra da entrevista pode ser acessada por assinantes OP+

EDITORIAL

PACOTE VAI REDUZIR A INFLAÇÃO?

Pesquisas recentes mostram queda consistente na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O encolhimento da aceitação de seu nome atinge até mesmo segmentos, como pessoas de baixa renda, ou de regiões, como o Nordeste, que sempre apoiaram o presidente.

Existem diversas razões para a crise, mas nenhuma delas, isoladamente, parece explicar a questão.

Mais ainda porque o Brasil cresceu mais do que o esperado em 2024, com aumento de 3,4% no Produto Interno Bruto (PIB), com perspectivas positivas para este ano. Além disso, houve queda histórica no índice de desemprego.

Mesmo assim, continua a percepção de que o governo vai mal, ou que poderia fazer mais do que vem sendo feito.

Com muitos aliados apontando falhas na comunicação, por não conseguir disseminar o que eles consideram pontos positivos da administração, Lula mudou o titular da Secretaria de Comunicação, nomeando um publicitário para tocar a pasta.

Também contribuiu para a rejeição o anúncio atabalhoado de alteração em algumas regras do pix. Por esse motivo, o governo foi vítima de uma enxurrada de informações falsas sobre supostas taxas que passariam a ser cobradas pelas transferências realizadas com esse mecanismo. A revolta foi tão ampla que obrigou o Palácio do Planalto a recuar das mudanças — que nada tinham a ver com cobrança de tarifas —, o que aliviou a pressão.

Mas o que parece ter mais influência na queda de popularidade é a inflação dos alimentos, que atinge diretamente o bolso dos consumidores, principalmente os de menor renda, que gastam mais — proporcionalmente à renda — em itens de primeira necessidade.

Por isso, o governo lançou um pacote "para baratear o preço dos alimentos", como registra a reportagem publicada na edição de sexta-feira, que trata do assunto.

Uma das medidas, anunciadas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, também ministro do Desenvolvimento Regional, zera ou reduz alíquotas de importação de vários produtos. Os impostos federais sobre a cesta básica também serão zerados, com Alckmin apelando aos estados para eliminarem o ICMS sobre esses produtos.

Entre outras providências, o governo pretende ainda aumentar o estoque regulador de produtos básicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para garantir a estabilidade dos preços.

No entendimento do Executivo, com esses procedimentos, a alta dos alimentos será freada. Mas há controvérsias quanto à eficácia dessas medidas para conter a inflação nesse segmento.

Em nota, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) afirmou que as propostas são "pontuais e ineficazes para efeito imediato". Segundo o grupo, a alta dos preços é causada pelo desequilíbrio fiscal, de responsabilidade do governo.

O certo é que a expectativa de todo brasileiro é que o preço dos alimentos realmente caia, mas é o tempo que dará a resposta correta. ■

O POVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurídes

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
[illegible]

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
[illegible]

EDITORES-ADJUNTOS
[illegible]

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
[illegible]

REDATORA DE CAPA E FAROL
[illegible]

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
[illegible]

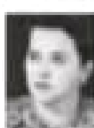
OMBUDSMAN
[illegible]

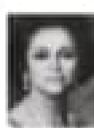
EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
[illegible]
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968


Creusa Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Presse e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
[illegible]

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
[illegible]
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
[illegible]
OUTROS ESTADOS:
[illegible]
ASSINATURA ANUAL: [illegible]







ARTIGOS

As definições de poder e o caso do Brasil



Pedro Jorge Vianna
pjrvianna@econometrix.com.br
Membro da Academia Cearense de Economia

Sabemos que a Igreja Católica já passou por um processo de poder que se caracterizava por uma pentarquia, lá pelo século VI, quando existiam cinco Patriarcas. Hoje existe uma Biarquia: O Papa, líder da Igreja Católica Apostólica Romana e o Patriarca da Igreja Ortodoxa.

Nos tempos de hoje, devido aos trabalhos de Platão, Aristóteles, Charles-Louis de Secondat (mais conhecido como Barão de Montesquieu) e de John Locke, os poderes civis são divididos em três: Executivo, Legislativo e Judiciário.

No Brasil, temos, oficialmente, esta última divisão. Portanto, uma triarquia. Mas às vezes me surpreendo pensando que o que temos é uma tetrarquia: Executivo, Legislativo, Judiciário e Centrão. Ou não será uma Pentarquia: Executivo, Legislativo, Judiciário, centrão e o Poder Alexandrino? Não sabemos quem realmente manda neste País. Não é verdade que através das famosas "emendas legislativas", deputados se transformam em poder Executivo?.

Não é verdade que, em algumas vezes, ministros do STF se transmudam em poder Legislativo? E qual o efeito de toda essa confusão? Primeiro, boa parcela do povo brasileiro não obedece às leis; segundo, essa confusão tem efeito deletério sobre o sistema econômico.

Não é por acaso que que nos últimos 25 anos o Brasil perdeu posição frente a outros países. Desde os anos sessenta do século passado, o crescimento do Brasil tem sido sempre menor que o crescimento médio de todos os países.

Não é por acaso que o Brasil perde posição entre os países mais desenvolvidos. O País já fez parte do G10. Mas, agora, ocupa uma posição em torno do 11º lugar. Por outro lado, o comportamento do PIB no período 1997-2024, por cinco vezes, o País apresentou variação negativa do PIB; em somente dois anos o crescimento atingiu valores acima de 6%; um comportamento oscilante foi a tônica do crescimento econômico brasileiro. Será que isso ocorreu por conta de crises econômicas mundiais?.

É verdade que em 1997, quando o crescimento do PIB brasileiro foi negativo, houve uma crise econômica mundial, com a diminuição acentuada no mercado de investimentos e empréstimos; ou em 2001, com a recessão nos EUA e a crise financeira naquele país. A recessão econômica no mundo, com a Covid, também explica o decréscimo do PIB nacional de 2020.

Entretanto, o declínio do PIB no triênio 2014-2016 não pode ser explicado por crise econômica mundial. Tal crise se originou de erros do governo brasileiro, ao adotar políticas econômicas inadequadas para o momento. E aí começou a segunda "década perdida" da economia brasileira. ■

A intolerável violência contra a mulher



Conceição Martins
advogadacm@hotmail.com
Advogada, especialista em Direito de Família

Todos os dias devemos falar sobre o combate à violência contra as mulheres. Eu, como advogada de família, que luta pelos direitos de cada mulher que já chegou até mim com sequelas psicológicas e físicas, devido à violência, tenho o dever de reforçar que nenhum tipo de violência contra a mulher pode ser tolerada.

Mulheres precisam de suporte, rede de apoio e afeto. Não precisam de manipulação, julgamentos, tapas e violência patrimonial.

Apesar de saber que esse tipo de situação é enraizada no nosso país e que vem decorrente de um machismo estrutural, não há mais espaço para que possamos permitir isso.

Trazendo para o âmbito do Nordeste, por exemplo, no ano de 2023, ao menos oito mulheres foram vítimas de violência doméstica a cada 24 horas. Os dados referem-se a oito dos nove estados monitorados pela Rede de Observatórios da Segurança (BA, CE, MA, PA, PE, PI, RJ, SP).

Cito, com muito orgulho, a Lei Maria da Penha, que é um marco importante na proteção das mulheres e que permitiu que muitas advogadas garantissem o direito das suas clientes por meio dessa Lei.

Mas somente a Lei Maria da Penha basta? Jamais.

Precisamos encontrar mais formas que combater essa violência, seja com prevenção, através da promoção de campanhas educativas e do apoio do governo para intensificar os direitos das mulheres e, dessa forma, combater a violência de gênero.

Devemos viver em uma sociedade que se preocupa e que está atenta a essa questão. Os jornais, rádios, TVs, precisam cada vez mais dar voz aquelas que lutam pelos direitos dessas mulheres.

Precisam também dar voz para mulheres que já passaram por essa situação e deram a voltar por cima.

Afinal, é necessário também que haja um autoconhecimento e percepção das próprias mulheres que vivenciam situações de violência em casa e nada melhor que um exemplo de superação para demonstrar isso.

Que possamos usar essa luta não apenas como uma pauta pontual, como uma pauta apenas discursiva.

Que possamos usar todos os nossos dias como momento de ação, de mudança, que o Poder Judiciário e Legislativo olhem para essas mulheres, que sofrem com essa situação de violência e busquem soluções efetivas para isso.

Chega de impunidade! ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

CARNAVAL É MAIS QUE FANTASIA E ALEGRIA

A cobertura de Carnaval costuma ser uma das mais difíceis dentro do jornalismo pelo desafio que é cativar os leitores durante esse período. Aqueles que gostam de cair na folia normalmente estão muito mais interessados em se esbaldar na festança do que em acompanhar as notícias sobre ela. Por outro lado, os que preferem aproveitar os quatro dias para descansar normalmente querem saber mais de outros assuntos que não estejam relacionados ao Carnaval ou mesmo se desconectar por um tempo do noticiário. Não é simples, portanto, encontrar a fórmula da cobertura que agrade e atraia a maioria do público.

Durante os quatro dias de Carnaval, **O POVO** fez uma cobertura que pode ser considerada ampla da folia no portal e nas redes sociais. Além da festa em Fortaleza, vários repórteres foram enviados a municípios do litoral cearense que consolidaram tradição de realizar grandes festas. Casos de Aracati, Paracuru, Beberibe, Cascavel e praias da Região Metropolitana como Icaraí e Taíba. A convite da Prefeitura do Recife, a jornalista do Vida&Arte Lara Montezuma trouxe as principais informações do Carnaval na capital pernambucana. Outras festas como a dos trios elétricos em Salvador e a dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro e de São Paulo também ganharam um olhar especial no portal e no Instagram.

Em Fortaleza, especificamente, uma das grandes expectativas era ver como seria o Carnaval descentralizado em vários polos, uma medida adotada pela gestão municipal que tomou posse em janeiro com o intuito de espalhar a folia, em vez de concentrá-la somente em pontos tradicionais como os bairros Benfica e Praia de Iracema e a avenida Domingos Olímpio. A cobertura de Carnaval do **O POVO** foi também ao Parque Rachel de Queiroz, ao Mercado dos Pinhões, ao Passeio Público e ao Polo Mocinha para conferir a festa. As matérias no portal e nas redes sociais tiveram boas histórias e boas fotos dos personagens brincando o Carnaval.

Mas ir aos vários polos de festa em Fortaleza e relatar os momentos desses quatro dias de folia não basta. O objetivo da cobertura passa também por levar ao leitor um olhar mais aprofundado do que foi o Carnaval este ano na Capital. O caderno especial publicado na edição do impresso da Quarta-feira de Cinzas, 5, deveria ter trazido essa leitura mais analítica do que foi o Carnaval de 2025 na cidade. Embora bem escritos e com uma linguagem leve que priorizou o lado lúdico da festa, os textos não puseram em debate uma avaliação sobre o que representou esse Carnaval descentralizado, por exemplo.

É normal que os textos especiais destaquem um ou mais fatos que tenham sido "a marca do Carnaval". As matérias do caderno especial evidenciaram elementos que estavam mais próximos do olhar, como as chuvas em Fortaleza que deixaram a festa mais gris por alguns dias e a grande quantidade de referências a Fernanda Torres e ao Oscar nas fantasias. Os fatos menos tangíveis, que requerem um olhar mais apurado como a descentralização do Carnaval, passaram batidos.

Em alguns dos textos, a palavra "multidão" é repetidamente utilizada de maneira genérica, muito mais como um sinônimo do agrupamento de todas as pessoas que estavam nas ruas do que o real sentido de dar ao leitor a percepção de que os polos estão lotados de foliões. Pelas matérias e fotos não foi possível ter uma dimensão se houve ou não grandes aglomerações.

Algumas lacunas que ficaram

Goste ou não dele, o Carnaval é um evento social e cultural que mexe com a dinâmica da cidade e a vida das pessoas, com uma série de impactos econômicos e também políticos. Um caderno especial de Carnaval não pode subestimar esse debate e o produto final deixou muitas perguntas por serem respondidas neste aspecto.

O folião/cidadão comprou a ideia do Carnaval descentralizado em vários polos? Os locais de festa estavam cheios? Os brincantes estavam satisfeitos com as estruturas de segurança, limpeza e trânsito disponibilizadas? O que do evento deste ano pode ser levado de positivo e negativo pensando nos próximos Carnavais?

São questionamentos que deveriam ter sido respondidos ou colocados em discussão. São debates importantes tanto para quem gosta de brincar quanto para quem não gosta. Carnaval é fantasia, alegria e diversão. Mas é também algo que vai muito além e que não pode ser esquecido quando o confete e a serpentina param de cair.

O OSCAR E O PAPEL HISTÓRICO DO JORNAL

Quis o irônico destino que o primeiro Oscar do cinema brasileiro fosse entregue logo no domingo de Carnaval. Ou seja, na véspera de dois dos raros dias nos quais a edição impressa do **O POVO** não circula (segunda e terça-feira de Carnaval). O fato só estaria estampado na quarta-feira de Cinzas. O que poderia chegar como notícia velha ou intempestiva do ponto de vista jornalístico, contudo, foi bem apresentado ao leitor do jornal.

Os dois textos publicados no impresso conseguiram contemplar bem o fato histórico, mesmo que dois dias depois. O primeiro ("Nós sorrimos"), da repórter Lillian Santos, resgata o momento da premiação de Melhor Filme Estrangeiro para "Ainda estou aqui" e a importância dela para o Brasil. O segundo texto ("Vitórias históricas: premiação tenta se reposicionar no mundo"), assinado pelo jornalista e crítico de cinema Arthur Gadelha, é mais analítico e aborda o caráter da premiação como um todo.

O jornal é também um documento histórico. Ele precisa trazer o fato e contar a notícia da melhor forma possível, mesmo que dois dias depois. Essa dimensão temporal é algo que nunca pode ser perdida de vista, mesmo nas coberturas mais factuais. Daqui a 100 anos, quando alguém quiser pesquisar como **O POVO** noticiou o primeiro Oscar brasileiro, esses registros estarão presentes.

Isso à parte, é digna de nota a cobertura robusta no digital da entrega do Oscar. Os perfis do Instagram do **O POVO** e do Vida&Arte fizeram um bom acompanhamento em tempo real da cerimônia, fazendo uma postagem para cada vencedor à medida que eles iam sendo anunciados. Bom destaque também dado à home do portal na noite de domingo, com muitas matérias, análises e repercussões sendo publicadas durante ou logo após a premiação.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98813 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **6/3/2025**





Fco Fontenele
fontenele@opovo.com.br

DONA CELINA

Mais uma vez estava lá eu fotografando, dividido entre a razão e a emoção. Explico: a indignação da dona Celina é compreensível. Ela está vendo seu mundo prestes a ruir após 40 anos, e isso mexeu comigo. Infelizmente sua casa está em uma área irregular e cabe ao poder público tomar as medidas necessárias. Espero para que seja feito um acordo justo e que dona Celina possa encontrar um lugar um para viver em paz.

Eufrázio



LÚCIO BRASILEIRO

DAI DE COMER

Durante um quarto de século no Iracema Plaza, introduzido pelo Cláudio Figueiredo e sustentado pelo Chico Philomeno, aprontei com abundância, sobretudo após haver o governador Plácido Castelo me nomeado para secretário do Conselho dos Contribuintes.

Almoço no Ideal Clube, reunindo meia centena de mulheres em torno da excelsa Sara Gentil.

Aniversário de José Macêdo, em black-tie, na Torre do Iracema.

Outro natalício de José Macêdo, também a rigor, na Caio Cid.

Almoço para Roberto Burle Max, única vez que ele contou com Haroldo e Heloysa Juaçaba em sua casa (cobertura).

Jantar de boas-vindas para o general Dilermando Monteiro, com as presenças de Adauto Bezerra, governador do dia, Waldemar de Alcântara, José Macêdo e Eduardo Campos.

Aniversário de Lurdes Gentil, no Réveillon de 66, tendo ela caído em lágrimas, vendo a Praia de Iracema deserta lá de cima.

ACERVO PESSOAL



HELOYSA Juaçaba e filha Ana Virgínia

Vesperal dançante pelo casamento durável de Ionete Correia e Hans Schmidtner.

Recebendo cap da distribuição cinematográfica brasileira Severiano Júnior, que aqui não ia à casa de ninguém, nem de sua família Ribeiro, e serviu-se do casquinho de caranguejo da Rita Banqueteira.

Jornalistas em torno de César Cals, quando deixou o excelente Governo.

Galinha de cabidela para vencedor da Bienal de São Paulo, Aldemir Martins, nascido em Ingazeiras, distrito da minha Aurora.

Mesa de vodca para Edson Queiroz, participando Inácio Parente, José Raimundo Gondim e Rômulo Siqueira, meu diretor na televisão.

Jubileu em Prata do meu Patrão Inesquecível Eduardo Campos, presente rotariano internacional Raimundo Oliveira.

Escala pro Réveillon do Ideal, entre dezenas de presenças, do dr Elísio Pinheiro e a elegantérrima Sâmia Rabay e Lazar.

Jantar pro presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Eduardo Tapajós, que me proporcionou boca livre durante meio século no então maior hotel do Brasil, o Glória do Rio.

Jantar para Luiza e Virgílio Távora, retribuindo tantos que tive no 410 da Barão de Studart, onde jantava de segunda a sexta, quando governador.

Jantar pro cabeleireiro Jassa, grande amigo do Sílvio Santos, reunindo seus colegas tupiniquins.

Jantar para Carlos Alberto Torres, capitão da Seleção tricampeã no México.

Jantar de despedida para o general Dilermando Gomes Monteiro, que deixava comando da Décima Região.

Jantar pros desembargadores, presentes Olinto Oliveira e José Maria Queiroz, entre outros.

Lançamento de Poemas Para Ajudar, de Cláudio Martins, aparceirado de Otacílio Colares e Milton Dias.







UM DOCUMENTÁRIO ORIGINAL O POVO+
OPOVO+
NORDESTE
INSURGENTE
ASSISTA AGORA
MAIS.OPOVO.COM.BR
200 anos depois, a mesma pergunta: pelo povo ou pelo poder?
DIREÇÃO DEMITRI TÚLIO E LUANA SAMPAIO ROTEIRO DEMITRI TÚLIO E LUANA SAMPAIO PRODUÇÃO MARIANA LOPES DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA FCO FONTENELE
ASSISTÊNCIA DE FOTOGRAFIA JULIO CAESAR E SAMUEL SETUBAL COORDENAÇÃO DE PÓS-PRODUÇÃO, EDIÇÃO E MIXAGEM RAPHAEL GÓES
MONTADOR, DESIGNER DE SOM E CORREÇÃO DE COR E GRADE ABDIEL ANSELMO MODELAGEM E ANIMAÇÃO 3D RODRIGO VASCONCELOS
EDITOR-COORDENADOR DO NÚCLEO AUDIOVISUAL CHICO MARINHO EDITOR-ADJUNTO DO NÚCLEO AUDIOVISUAL DEMITRI TÚLIO EDITOR DA FOTOGRAFIA JULIO CAESAR
EDITORA-CHEFE DO O POVO+ FÁTIMA SUDÁRIO EDITORA-ADJUNTA CATALINA LEITE DIRETORIA GERAL DO JORNALISMO ANA NADDAF E ERICK GUIMARÃES

Eufrázio



ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

DELFIM FAZ FALTA A LULA

O professor Antonio Delfim Netto faz falta. Ele era um eventual conselheiro de Lula e morreu em agosto.

Diante da carestia dos alimentos, Delfim poderia mostrar a Lula como é possível fabricar quedas artificiais ou momentâneas de preços. Poderia, sobretudo, mostrar que algumas medidas servem para nada.

Confrontados com a carestia, presidentes e hierarcas passam por duas fases. Na primeira, culpam o povo que compra gêneros caros (Lula já queimou essa etapa). Na segunda, acreditam em medidas pontuais (Lula entrou nesse estágio).

Delfim alertaria o presidente contra os colaboradores que oferecem soluções mágicas. Nesse ramo, ele superou o grande Houdini, mas não acreditava nos próprios truques. Ele conhecia as limitações do poder de Brasília e por isso tornou-se um valioso conselheiro longe dela.

Na quinta-feira, o vice-presidente Geraldo Alckmin reuniu hierarcas para anunciar medidas de combate à carestia. Repetiu-se o cenário do anúncio do pacote de contenção de gastos, anunciado por Haddad. Estava todo mundo lá, menos Lula. Como disse um sábio à época, se fosse para dar certo, Lula faria o anúncio.

Lula não dispõe mais dos conselhos de Delfim e está diante de um processo de fritura de Fernando Haddad, seu ministro da Fazenda. Trata-se de uma fritura especial. Há quem traga o óleo e também a frigideira, mas falta o sujeito que controla o fogão e ele é o presidente da República.

Lula não fritou Antonio Palocci no seu primeiro mandato, apesar dos sinais emitidos por Dilma Rousseff, chefe de sua Casa Civil (Hoje, quem está na cadeira é Rui Costa, com sua malquerença em relação a Haddad).

Como ministro da Fazenda, Agricultura e Planejamento, Delfim mandou na economia até 1985. Deixou o governo com a inflação em 224% enquanto cantava-se "O povo está a fim, da cabeça do Delfim". (Ele tinha na sua sala um Delfim sem cabeça emoldurado.)

Depois que ele foi embora, fritaram-se nove ministros da Fazenda, até que Itamar Franco colocou Fernando Henrique Cardoso na cadeira. Ambos sabiam o que fazer, a inflação foi derrubada e o Brasil voltou a ter uma moeda, o Real. Fritar ministros era fácil. Difícil era decidir o que fazer.

Graças ao Banco Central, a inflação está contida, mas a carestia está solta e o governo, sem saber o que fazer, mostra que sabe organizar eventos. No de quinta-feira, o som das perguntas falhava.



GLEISI NO PLANALTO

A ida de Gleisi Hoffmann para a Secretaria de Relações Institucionais pode ser vista como uma indicação de que Lula infletiu seu governo para a esquerda. Afinal, ela tem sido uma crítica de algumas medidas de Haddad.

Pode, mas pode também indicar que Lula não sabe para onde ir, até porque nessa segunda metade do mandato ele pressente a erosão de sua base parlamentar.

A MISTERIOSA SUBMISSÃO DE ZELENSKY

Na terça-feira, depois da reunião teatral com Donald Trump na Casa Branca, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky disse que "está pronto para trabalhar sob sua forte liderança."

À primeira vista, foi um caso de inédita submissão. Pode ter sido, mas há um padrão nas reações de chefes de Estado às bravatas diplomáticas e tarifárias do presidente americano. Europeus, canadenses e mexicanos estão reagindo de forma mais ou menos coordenada e Zelensky aconselhou-se com o primeiro-ministro inglês e o presidente da França.

Pelo andar da carruagem, as vítimas das bravatas acreditam que Trump acabará amarrado nas próprias cordas.

A China anunciou-se pronta para "qualquer tipo de guerra": "Bullying não funciona conosco."

Trump corre o risco de virar valentão do colégio.

ESPERANÇA

Alguns militares presos por conta do golpismo de 2022/23 acreditavam que seriam libertados depois da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). Ela veio, e nada.

BOLSONARO NÃO PAGARÁ CADEIA

Se for condenado, Jair Bolsonaro não pagará um só dia de cadeia. Irá para uma embaixada e pedirá asilo diplomático.

Em fevereiro de 2024 ele já dormiu uma noite na embaixada da Hungria, mas não pediu asilo. Se pedisse, corria o risco de ficar lá por algum tempo, até que o governo brasileiro lhe concedesse um generoso salvo-conduto, pois a Hungria (como os Estados Unidos) não é signatária da Convenção de Havana de 1928, que regula o asilo diplomático.

Se resolver ir para a embaixada da Argentina, a concessão do asilo é certa e o salvo-conduto não deverá demorar.

O asilo diplomático é uma especiaria latino-americana e pode ser concedido ao cidadão que entra numa embaixada de país signatário da convenção e se declara perseguido político.

PRESSÃO SOBRE TARCÍSIO

Pelo andar da carruagem, o PP do senador Ciro Nogueira se afastará de Lula e terá candidato a presidente em 2026.

Nogueira não esconde sua preferência pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Tarcísio insiste em dizer que pretende disputar a reeleição. Aliados como Nogueira acreditam, mas estão certos de que ele não resistiria num cenário em que teria uma forte base de apoio, bafejada por pesquisas a seu favor e adversas para o governo.

PAPA JOÃO XXIV

Com o papa Francisco internado aos 88 anos, começaram as inevitáveis especulações em torno do seu sucessor. Neste século, os cardeais escolheram dois papas, Bento XVI e Francisco. O primeiro, Joseph Ratzinger, estava nas listas dos favoritos. O segundo, Jorge Bergoglio, surpreendeu por ser argentino.

Oito anos antes, no primeiro escrutínio, Ratzinger teve 47 votos, seguido por Bergoglio, com dez. No dia seguinte, a disputa continuou entre os dois. Na segunda votação o cardeal alemão conseguiu 65 x 35. Na terceira, 70x40. Na quarta, Ratzinger teve 84 votos, batendo a marca exigida dos 75 e tornou-se Bento XVI.

Entre a terceira e a quarta votação, o cardeal arcebispo de Milão, Carlo Maria Martini, procurou Ratzinger e ofereceu-lhe seus votos (pelo menos nove) em troca de uma promessa: eleito papa, ele reorganizaria a máquina do Vaticano. Se não conseguisse, renunciaria. Bento XVI renunciou em 2013.

Martini temia que, num impasse entre Ratzinger e Bergoglio, a Cúria produzisse uma tertius italiano.

Essas revelações vieram de um diário mantido por um cardeal e da entrevista de um padre amigo e confessor de Martini, dada depois de sua morte, ocorrida em 2015.

Não se sabe quando, nem quem será eleito no próximo conclave mas, se dependesse de Francisco, ele escolheria o nome de João XXIV, indicando que continuaria o pontificado renovador de João XXIII (1958-1963).

Bergoglio chegou a pensar nesse nome para seu pontificado, mas o cardeal brasileiro Cláudio Hummes o teria convencido a ser Francisco.

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 9 DE MARÇO DE 2025



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

O PAPEL DE CHAGAS VIEIRA

É difícil apontar que seja uma estratégia já com resultados concretos, responsável diretamente por alguma melhoria na imagem do governo junto à opinião pública, mas, em relação ao debate político, parece notória a mudança representada pela entrada de Chagas Vieira na Casa Civil. Ressalte-se, de saída, que o perfil fechado e ausente do antecessor Max Quintino, deslocado para o Porto do Pecém, ajuda a acentuar o choque que a substituição envolveu.

Mesmo que não seja ainda mensurável, fontes ligadas ao governo e à sua base política de apoio, consultadas pela coluna, disseram não ter dúvida de que o quadro atual demonstra-se mais confortável. Antes, apontou uma delas, o Palácio da Abolição era lento demais nas respostas aos ataques da oposição quase diários, nas situações em que fazia algo, obrigando os apoiadores a reagirem de maneira meio desorganizada, na base do cada um por si, sem uma estratégia clara que indicasse onde se queria chegar. O cenário mudou e a postura ativa do Casa Civil, continuou ele, é muito responsável por isso.

O fato é que o novo contexto implantou um ritmo de bateu-levou onde as respostas chegam logo depois dos ataques oposicionistas, quase em tempo real. A temática da segurança pública, pelo peso que apresenta no debate político do momento, concentra a maior parte dos eventos de trocação que registram como antagonistas frequentes figuras como Capitão Wagner e Roberto Cláudio, até muitas vezes deixando no vácuo figuras ligadas ao bolsonarismo raiz, mas as áreas de saúde e economia também costumam animar as brigas. O ritmo será esse até o final do governo, com uma eleição no meio, e Chagas Vieira cumpre um papel importante de preservação do governador Elmano de Freitas, ocupando no ringue político o espaço que os adversários reservaram para ele.

Pesquisas internas circulam de mão em mão, orientam alguma coisa do que é dito ou feito, embora se saiba que são números que apontam um retrato de momento sem efeito concreto sobre o humor geral das pessoas na medida em que não são publicizados. A questão fundamental, que preocupa já agora os que pensam as coisas estrategicamente pelo governo, diz respeito ao quadro que estará desenhado quando os números ganharem as ruas de verdade. No caso do oficialismo, para além do que fazem ou deixam de fazer os atores locais, a equação idealizada projeta uma gestão federal em melhores condições do que as que apresenta hoje em termos de apoio popular.

O cuidado que a situação exige, com suas delicadezas, é que o protagonismo do titular da Casa Civil não acabe eclipsando o chefe do Governo, ao invés de somente protegê-lo. É uma dosimetria política que está considerada, tem sido observada em cada movimento, mas as coisas nem sempre são controláveis por completo nesse ambiente instável do debate público. Por isso, talvez, entenda-se como necessário que outros atores políticos influentes se somem a Chagas Vieira no embate com uma oposição forte, feroz e realmente disposta, hoje, a tirar do poder um grupo que dita as regras no Ceará há quase duas décadas.



CARLUS CAMPOS

O SÃO JOÃO DO CARNAVAL

Campeã da Série Ouro no Carnaval do Rio de Janeiro, uma espécie de segunda divisão nas escolas de samba, a Acadêmicos de Niterói levou para a Sapucaí, como enredo, o São João de Maracanaú, identificado na abordagem da agremiação como uma das maiores festas populares do País. Por isso, conseguiu uma ajuda de R$ 600 mil da gestão de Roberto Pessoa (União Brasil), que, na mensagem encaminhada à Câmara, e aprovada pelos vereadores, prevê mais R$ 100 mil para agremiação caso traga parte dos seus componentes para uma apresentação especial na próxima edição da festa, que acontece em junho próximo e se estende por quase todo o mês. Poderá ser interessante, caso aconteça, o cruzamento do samba com o forró.

A REALIDADE E A SENSAÇÃO

A alardeada, pelos governistas, redução no número de roubos e furtos no Carnaval deste 2025 no Ceará, com quedas de até 45% nos registros feitos pelas vítimas, mostra o tamanho do desafio colocado para as autoridades. São números objetivos, difíceis de contestar, inclusive porque a base é a mesma de períodos anteriores confrontados, mas, no frigir dos ovos, prevalece a sensação de que as coisas pareceram piores do que em outros tempos. O pessoal interessado em tocar o terror e dizer que o quadro é comparativamente ruim continua prevalecendo, mesmo quando as estatísticas disponíveis indicam o contrário. Assim é o mundo novo, cabe a quem governa se adequar a ele.

A BOA BRIGA E SEUS LIMITES

Como costuma ser no PT, com suas brigas e confusões internas, o processo eleitoral prestes a ser deslanchado para escolha do novo presidente estadual arrisca sair do controle numa hora delicada. O prefeito de Itapipoca, Felipe Pinheiro, movimenta-se como candidato, conquista alguns apoios importantes para a política partidária intestina, mas, ao mesmo tempo, também já motiva algumas reações negativas. Quem já disse de público que está preocupado com a situação foi o deputado De Assis Diniz, hoje uma voz ouvida e com relativa influência, alertando para a necessidade de se buscar um nome que realmente una os petistas. O desafio para o qual aponta 2026 não permite perder tempo com disputas evitáveis, advertiu ele. Com razão.

TORCEDOR TAMBÉM É NETO

A coisa pode ficar feia na Argentina, diante do anúncio de algumas torcidas organizadas de clubes populares de futebol de sairam às ruas, a partir de agora. É que aposentados e aposentadas têm sido duramente repreendidos pela polícia em manifestações contra a política econômica do governo Milei que realizam toda quinta-feira. Em geral, atos que acabam com pancadaria porque a ordem é impedir qualquer tipo de bloqueio nas vias publicas, independente da idade de quem tente fazê-lo. Há uma grande expectativa para o próximo evento diante da decisão tomada pelas organizações de torcedores, sob alegação comum dos seus líderes de que se cansaram de ver seus avôs e suas avós apanhando.

BOA NOTÍCIA, ENFIM

Nos próximos quatro domingos vivenciarei o privilégio pessoal raro de guardar comigo as opiniões que tenho sobre a política e os políticos. Traduzindo: entro de férias a partir de amanhã (10/3) e volto no começo de abril. Espero que ainda tenha uma democracia de pé para analisar quando a volta acontecer. Até lá!

LEITURA RÁPIDA

Acrísio Sena afastou-se da presidência da Centec para, segundo diz atendendo apelo do governador Elmano de Freitas, seu correligionário do PT, assumir cadeira na Assembleia Legislativa. É bom de briga.

Luis Eduardo Girão, senador do Novo, surpreendeu um pouco a turma da direita com seu anúncio de pré-candidatura ao governo do Estado em pleno Carnaval. Convenhamos, porém, que foi esperto ao preencher bem uma fase de pouco assunto no noticiário.

Junior Mano (PSB) mantém uma agenda muito movimentada em seu escritório político de Fortaleza. Já era um endereço bastante procurado desde antes, é verdade, mas depois que surgiu a história de candidatura ao Senado o ritmo acelerou-se.

Heitor Férrer, do União Brasil, voltou à velha forma e começa a se destacar na Assembleia (para onde voltou na vaga de Oscar Rodrigues) como uma poderosa voz de cobrança ao governo estadual. O que é uma má notícia para o Abolição.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CRIME ORGANIZADO? NEM TANTO

Crime organizado em termos. Convenhamos, é o Estado (Governo Estadual e União) que são desorganizados. Não há nada de novo em se tratando dos ataques hoje vistos no Ceará a empresas de Internet. A disputa por território para a exploração do comércio de drogas, contrabando e serviços como internet, gás, água encanada e postos de combustíveis já existem nas matrizes das facções criminosas, no Rio e em São Paulo.

O crime acontece na rua, mas ora vejam, nasce nas cadeias. O pensamento medieval a ocupar corações e cérebros da gestão prisional ao longo dos anos alimentou a ideia de que a desumanidade no cárcere ia dar certo. Não poderia dar. No mais das vezes quem "desce" para um presídio é alguém sem melhores referências, em casa ou na rua. São pessoas sem pertencimento. E eis que o sistema falido os entrega no colo de quem lhes oferece algo.

Verniz de humanidade

As bandeiras das facções têm verniz de humanidade. Recrutam infelizes sob o discurso do acolhimento e da proteção. O massacre do Carandiru em 1992 foi motor para a facção paulista, o PCC. Assim como as condições degradantes das prisões fluminenses puseram fogo na principal facção do Rio, o Comando Vermelho, nascido de outra, a Falange Vermelha, cujo propósito original nos anos 1970 era combater a tortura. Foi criada em 1979 no presídio Cândido Mendes, na Ilha Grande (RJ), pelo convívio entre presos comuns e militantes dos grupos armados que combatiam a ditadura.

A rigor, presos se unindo não é problema. Acontece no mundo inteiro. Em situações de crise até ajuda na hora de tabular uma negociação. O problema é quando essa união vira negócio, e fora dos muros. O perfil das facções brasileiras é bem pragmático e focado em receita. Não existe um braço político como porta-voz dos interesses dos presos. Os possíveis tentáculos na política e na Justiça agem em nome do poder econômico dos grupos, não da busca pelo poder político.

O tamanho dos ratos

Historicamente, governos anunciaram investimentos em segurança pública na forma de compra de viaturas. Pouco se falava na polícia judiciária, fundamental para abater a impunidade. No Ceará, só mais recentemente se passou a falar e a investir mais em inteligência. O governador Elmano de Freitas (PT) disse ontem: "Criamos um grupo especial de investigação, que tem identificado cada um dos criminosos, que serão presos um a um, podem ter certeza. Vamos pra cima! E esses bandidos irão pagar na Justiça por esses atos criminosos".

Tão importante quanto prender os criminosos convencionais, os peixes minúsculos que fazem o serviço básico de queimar e destruir, é vasculhar onde o crime fincou bandeira. Isto inclui olhar para dentro do Estado, onde a podridão eventualmente emerge em escândalos como vendas de sentenças.

Estamos a meses do aniversário de 10 anos da Operação Expresso 150, deflagrada pela Polícia Federal no Ceará em maio de 2015 e em setembro de 2016. A venda de liminares no TJCE, sobretudo em plantões judiciários, foi alvo das duas fases. O nome da operação fazia alusão ao valor cobrado pela concessão de determinadas decisões, que chegavam a R$ 150 mil. Hoje seria muito mais. E sabemos quem pode pagar por isso.

FCO FONTENELE



CATEDRAL DE FORTALEZA
em foto premiada pelo CAU-CE

KAYAK

Fortaleza é 5º destino mais buscado em 2025

O Kayak, buscador de viagens, aponta quais os destinos domésticos e internacionais mais buscados pelos brasileiros para viajar em 2025. E no Brasil, Fortaleza está em quinto lugar. Pela ordem: São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Salvador à frente. Fortaleza se manteve na mesma posição do ano passado e os viajantes encontram passagens aéreas de ida e volta por R$2.047 em média. O Nordeste emplaca sete cidades da região na lista das 10 mais. João Pessoa, São Luís e Belém são os destinos que mais subiram posições no ranking em relação ao ano passado, ficando João Pessoa em 7º lugar, São Luís em 14º e Belém em 15º.

COMPARAÇÃO

Carnaval sem ressaca

A Getnet, empresa do Santander, aponta que o desempenho do comércio durante o Carnaval deste ano em comparação ao mesmo período do ano anterior melhorou. O faturamento total no período registrou um crescimento de 11,45% em relação ao ano anterior. No varejo e atacado, as vendas em ambiente físico tiveram um avanço de 4,24% na comparação anual. Alguns dos segmentos de destaque durante o feriado foram: postos de combustíveis, com aumento de 17%; supermercados e hipermercados com crescimento de 3,89%.

QUANTO GANHAM

Doutor e doutora

O estudo Pesquisa Salarial do Médico, desenvolvido pelo Research Center, núcleo de pesquisa da Afya – hub de educação e soluções para a prática médica –, aponta que as médicas recebem, em média, 22,2% a menos do que seus colegas homens no Nordeste. De acordo com a pesquisa, a renda mensal das profissionais mulheres é de R$ 17.426, enquanto a dos homens chega a R$ 22.385. No Brasil, a diferença é de 22,6%, com mulheres auferindo R$ 17.535,32, enquanto homens chegam a R$ 22.669,86.

NATÁLIA ROCHA - DIVULGAÇÃO



LUCIANA LIMA,
CEO da Gestart

CONDOMÍNIOS

Em caso de atraso, melhor negociar

A CEO da Gestart Condomínios, Luciana Lima, diz que, em se tratando de persistência da inadimplência na taxa do condomínio, o risco são ações judiciais e até a penhora ou leilão do imóvel. "Os síndicos podem partir para uma negociação mais amigável e que caiba nas condições do morador", sugere. Ante o Índice de Inadimplência Locatícia da Superlógica, com a taxa de inadimplência de aluguéis no Brasil subindo de andar - de 3,20% em novembro para 3,46% em dezembro de 2024 no Brasil; 5,02% no Nordeste; e no Ceará 4,11%; ela lembra que o aluguel dificilmente é o primeiro gasto a ser cortado. Ou seja, há um forte indicativo de que principalmente as classes mais baixas vêm enfrentando duras dificuldades.

B3/DIVULGAÇÃO



B3 Bolsa brasileira atrai mais mulheres

CEARÁ EM TERCEIRO

Mulheres investem mais em renda variável, diz B3

A quantidade de mulheres que investem em renda variável bateu recorde ao crescer 7% entre dezembro de 2024 e dezembro de 2023. Em valores absolutos, o aumento é de 1.292.666 para 1.381.426. Os dados fazem parte de um levantamento exclusivo da B3, a bolsa de valores brasileira. Diz mais. As mulheres com idade entre 25 e 39 anos lideram o ranking de investidoras em renda variável na B3. No Nordeste, a Bahia concentra a maioria das mulheres investidoras em renda variável. São 48.742, uma evolução de 8,5% na comparação entre dezembro de 2024 e o mesmo período do ano anterior. Pernambuco aparece na sequência, com 32.459 e alta de 8,75%. O Ceará completa o pódio, com 28.916 investidoras após um crescimento de 10%.

HORIZONTAIS

Frontier - Considerando todo o Nordeste, a Frontier, a picape da Nissan, obteve participação de mercado de 17,6%, alcançando a terceira colocação do segmento das picapes médias na região. No Ceará, o modelo ficou em segundo lugar - atrás da Toyota Hilux. Na Paraíba (53%), liderou. Em Pernambuco (22%) e Rio Grande do Norte (26,2%) também foi a segunda mais emplacada.

Jornada - O presidente da Associação Empresarial das Indústrias (Aedi), André Siqueira, comanda a primeira reunião de associados de 2025. Haverá a palestra "Jornada da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém", com o presidente Eduardo Amaral. Na terça-feira, 19 horas, no Coco Bambu Iguatemi.

Solar - O evento Intersolar Summit Brasil Nordeste ocorre nos dias 23 e 24 de abril, no Centro de Eventos do Ceará. É organizado pela Aranda Eventos & Congressos.

Garupa? - A presença das mulheres no mundo das duas rodas vem aumentando a cada ano. De acordo com dados da Senatran, analisados pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares, hoje 10.025.081 pessoas do gênero feminino possuem habilitação na categoria A, o que representa um aumento de 65,8% em dez anos.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.



A RÁDIO OFICIAL
DA MÚSICA BOA

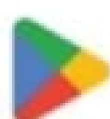
FM 97.1 FM 97



OUÇA NO SITE


clube.fm/fortaleza

BAIXE O APP



DISPONÍVEL NO
Google Play


Disponível na
App Store



@clubefmfortaleza97

esportes O POVO

EDIÇÃO: LUCAS MOTA | LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

DECISÃO
CEARÁ BUSCA CARIMBAR VAGA NA FINAL HOJE. PÁG: 26



FÁBIO LIMA

Lucero comemora o gol da vitória tricolor

NO APAGAR DAS LUZES

SUFOCO, ALÍVIO E LEÃO NA FINAL

LUCERO DECIDIU NOS ACRÉSCIMOS, FORTALEZA BATEU O FERROVIÁRIO E ESTÁ NA FINAL DO CEARENSE. CLÁSSICO DAS CORES FOI MARCADO POR FIM TENSO

RANGEL DINIZ
ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opovo.com.br

Vermelho, azul e branco de um lado e tons corais do outro. O Clássico das Cores costuma ser definido pelo contraste dos uniformes, mas a emoção até os acréscimos no último compromisso da maratona entre os rivais íntimos, neste sábado, 8, mostrou o porquê de ser classificado um clássico geracional no futebol cearense.

O Estádio Presidente Vargas foi palco de uma tensão que pareceu diminuir a atual diferença de elenco entre os rivais. Com gols anulados, disputas duras, duelo tático e um herói já repetitivo aparecendo para transformar o drama em alegria tricolor, o Fortaleza garantiu sua vaga na decisão do Estadual, na qual espera Ceará ou Maracanã – que se enfrentam hoje –, mas não teve vida fácil.

Quando o jogo já parecia destinado às penalidades e os olhos se voltavam ao relógio, o artilheiro Lucero, depois de ter um gol anulado, escreveu mais capítulo decisivo como camisa 9 do Fortaleza. Foi dele o único gol validado dos três marcados no jogo, mesmo ante um Ferroviário que resistiu bem, já nos acréscimos da etapa final.

O Clássico das Cores começou com duas equipes praticamente espelhadas em esquema tático (3-5-2), mas com posturas longe de serem reflexo. As intenções eram claras: mandante, o Fortaleza tentou propor o jogo, avançando as linhas para recuperar a bola quando necessário – ainda que sem tanta eficiência.

Já o Ferroviário, sabendo que o empate levaria aos pênaltis, optou por um posicionamento mais recuado, tentando explorar a velocidade do discreto Allanzinho pela esquerda.

17 GOLS
Decisivo: Lucero tem 17 gols em 36 jogos de mata-mata pelo Fortaleza

Se as estratégias foram opostas, o desempenho das equipes acabou sendo semelhante. O Fortaleza, apostando em um ataque mais móvel e aventureiro no quesito posicionamento, criou mais chances, sobretudo nos minutos que antecederam o intervalo. No entanto, a primeira etapa foi marcada por erros de passe e decisões precipitadas, limitando a efetividade ofensiva dos times.

Na segunda etapa, as características se acentuaram. O Fortaleza, pressionado, aparentou nervosismo, mesmo conseguindo chegar mais vezes pelo melhor preparo físico. O time de Vojvoda estava desconectado. A lentidão facilitava a vida do escrete coral, que buscava exatamente isso.

O Fortaleza pressionou no ataque e teve um gol anulado aos 21 minutos do segundo tempo por impedimento de Diogo Barbosa. A equipe seguiu buscando espaços e, aos 35, Lucero marcou após escanteio de Marinho, mas o lance foi invalidado por toque de mão. Nos acréscimos, o artilheiro insistiu e, enfim, garantiu a classificação com um gol validado.

FICHA TÉCNICA

ESTADUAL

 1X0 

Fortaleza
3-5-2: João Ricardo; Tinga, Kuscevic e Titi; Pikachu, Pol Fernández, Martínez, Bruno Pacheco e Pochettino; Lucero e Moisés.
Téc: Vojvoda

Ferroviário
3-5-2: Matheus Cavichioli; Kauê Leonardo, Wesley Junio, Lucas Ramires, Iago e Pablo Alves; Kevin Rivas, Gharib e Janeudo; Allanzinho e Ciel.
Téc: Tiago Zorro

Local: estádio Presidente Vargas, em Fortaleza/CE
Data: 8/3/2025
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique
Assistentes: Nailton Oliveira e Renan Aguiar
VAR: Magno Cordeiro
Gol: 46MIN/2ºT - Lucero
Cartões amarelos: Pol Fernández (Fortaleza), Allanzinho, Janeudo e Kevin Rivas (Ferroviário)
Público total: 16.027
Renda bruta: R$ 117.648,00

STEPHAN EILERT / CEARÁ SC

QUASE LÁ

Um pé na final

CEARÁ ENCARA HOJE O MARACANÃ NO SEGUNDO JOGO DA SEMIFINAL DO CAMPEONATO CEARENSE



Rômulo deve ganhar nova chance como titular no Ceará

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

Com larga vantagem no placar agregado, o Ceará recebe o Maracanã hoje, às 17 horas, no Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza (CE), para o duelo de volta da semifinal do Campeonato Cearense. Como venceu o primeiro jogo por 3 a 0, o Alvinegro pode perder até por dois gols de diferença que, ainda assim, garante classificação à final do certame estadual.

Além do bom placar conquistado no confronto de ida, o Vovô vive uma ótima fase na temporada, o que torna a missão do Maracanã mais complicada. São nove jogos de invencibilidade da equipe comandada pelo técnico Léo Condé, período em que o Ceará obteve oito vitórias e um empate. Considerando todos os jogos que disputou em 2025, a equipe de Porangabuçu perdeu uma única partida, por 1 a 0, para o Náutico.

Outro fator relevante é o momento defensivo do Ceará. Além de não ter sofrido gols nos últimos três jogos, o Alvinegro não foi vazado mais de uma vez em nenhuma partida em 2025 – foram apenas cinco tentos sofridos em 11 duelos. Ou seja, para desbancar o Vovô, o Maracanã precisa fazer algo que nenhum outro time conseguiu até agora neste ano.

Apesar de reconhecer a boa vantagem que o Ceará possui, o meio-campista Lourenço, titular e capitão do time, pregou cautela quanto ao confronto. Em entrevista coletiva concedida na sexta-feira passada, o camisa 97 ressaltou que ainda não tem "nada resolvido" e que o time preto-e-branco precisa entrar "focado, ligado e respeitando" o Maracanã.

"Esses 90 minutos são importantes para a gente, como foi o primeiro. Acredito que fizemos um placar elástico, mas não tem nada resolvido ainda, nada de classificação garantida pra gente, e temos que entrar focados, ligados e respeitando. Mas sabemos que estamos na frente. Vamos trabalhar o máximo possível para entrar lá e conseguir a classificação", disse Lourenço.

3 JOGOS
Zaga do Ceará ostenta a marca de três partidas seguidas sem ser vazada

Ceará e Maracanã, vale ressaltar, já conhecem o adversário que enfrentarão na grande final, caso avancem. Ontem, o Fortaleza venceu o Ferroviário por 1 a 0. Para o Vovô, chegar à decisão significa ter a oportunidade de conquistar a 47ª taça do Cearense e retomar a hegemonia estadual. Para o Azulão, seria um feito inédito e histórico.

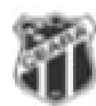
Em paralelo à preparação, o Ceará também precisou se movimentar nos bastidores. Isso porque a partida contra o Maracanã, antes prevista para acontecer na Arena Castelão, foi remarcada pela Federação Cearense de Futebol (FCF) para ser disputada no PV. A decisão da entidade causou incômodo internamente no Alvinegro, que acionou o TJDF-CE.

A polêmica se estabeleceu após o Fortaleza não abrir mão de atuar no Castelão, embora exista uma portaria publicada pela Sesporte determinando que o estádio só pode receber partidas com 66 horas de intervalo. O Ceará, por ter tido melhor campanha geral, tinha, por regulamento, o direito de escolher o local do mando de campo – o Castelão foi a escolha dos dirigentes alvinegros. No fim, prevaleceu a decisão da FCF de ambos os times atuarem no PV.

Para o embate diante do Maracanã, o técnico Léo Condé não contará com o atacante Pedro Henrique, artilheiro do time na temporada, devido à lesão no joelho. Além dele, outras cinco ausências, todas por questões clínicas: Jorge Recalde, Rafael Ramos, Keiller, Richardson e Bruno Tubarão.

FICHA TÉCNICA

ESTADUAL

 X 

Ceará
4-3-3: Bruno Ferreira; Dieguinho, Marllon, Willian Machado e Nicolas; Fernando Sobral, Matheus Araújo e Rômulo; Martinez, Pedro Raul e Fernandinho. Téc: Léo Condé

Maracanã
4-3-3: Rayr; Rafael Mandacaru, Jairo Silva, Wendel Araújo e Leandro Cerqueira ; Jair Berlitz, Michel Pires, Wilker e Patuta; Davi Torres e Luis Soares. Téc: Júnior Cearense

Local: Presidente Vargas, em Fortaleza (CE)
Data: 9/3/2025
Horário: 17 horas
Árbitro: Léo Simão Holanda
Assistentes: José Moracy de Sousa e Silva e Zacues Eleuterio Linhares
VAR: Elizabete Esmeralda Cordeiro dos Santos Gomes
Transmissão: Rádio O POVO CBN (a partir das 14 horas), O POVO CBN Cariri, Youtube e Facebook **O POVO**, GOAT, ge.com, TVC Youtube e FCF TV Internacional

RUBRO-NEGRO AVANÇA

Flamengo vira sobre o Vasco e é o 1º finalista do Campeonato Carioca

O Flamengo é o primeiro finalista do Campeonato Carioca. A vaga veio com vitória, de virada, por 2 a 1 sobre o Vasco ontem, no Maracanã. O terceiro Clássico dos Milhões da temporada, com três vitórias do rubro-negro, também foi marcado pelo 100º gol de Bruno Henrique pelo clube. O rival da decisão sairá do confronto entre Fluminense e Volta Redonda. O time das Laranjeiras goleou o rival no primeiro jogo: 4 a 0.

Como tem melhor campanha no campeonato e havia vencido a partida de ida, o Flamengo tinha a vantagem. O Vasco precisava vencer por dois gols de diferença para se classificar para decisão. A segunda semifinal foi dominada pelo time da Gávea, que fez mais de 15 finalizações contra apenas 3 do adversário.

No Maracanã com mais de 51 mil torcedores, o Flamengo iniciou o jogo tentando ocupar os espaços no campo do Vasco, enquanto a equipe de Fábio Carille buscava encaixar contra-ataques.

O Cruzmaltino iniciou a jogada do gol que abriu o placar em cobrança de falta de Philippe Coutinho, que a defesa flamenguista não conseguiu cortar e a bola caiu para Lucas Freitas, que se atrapalhou no domínio. Nuno Moreira aproveitou a sobra e marcou pela primeira vez com a camisa do Vasco. Foi também o primeiro gol sofrido pelo goleiro Rossi no Campeonato Carioca em 18 jogos.

O Flamengo chegou ao empate aos 34 minutos com Bruno Henrique marcando o seu centésimo gol pelo clube.

No segundo tempo, os dois times perderam jogadores por questões físicas. Primeiro foi Philippe Coutinho, que deu lugar a Loide Augusto, antes dos 10 minutos após sentir a virilha. Pouco depois, foi a vez do Flamengo perder um atleta. Bruno Henrique sentiu a coxa e foi substituído por Luiz Araújo.

E foi do substituto de Bruno Henrique o gol da virada após uma bela jogada individual, garantindo a sétima decisão de Campeonato Carioca consecutiva do Flamengo. **(AE)**

JEJUM DE TÍTULOS

Inter vence o Grêmio e fica perto de ser campeão estadual

Mesmo jogando com pressão de mais de 51 mil torcedores, o Internacional conquistou uma grande vantagem na primeira final do Campeonato Gaúcho ao vencer o rival Grêmio, por 2 a 0, ontem, na arena adversária, em Porto Alegre (RS). Carbonero e Alan Patrick fizeram os gols da vitória, ambos no primeiro tempo.

O jogo decisivo será realizado no domingo, às 16 horas, no Beira-Rio, em Porto Alegre (RS). O Inter pode perder por até um gol de diferença, enquanto o Grêmio precisa vencer por três gols de vantagem. Vitória tricolor por dois gols leva a decisão para os pênaltis.

O Grêmio, campeão nos últimos sete anos, busca seu oitavo título seguido e o 44º no total. Já o Inter, campeão 45 vezes, tenta encerrar essa sequência. A última final do time colorado foi em 2021 e o último título foi há nove anos, em 2016.

O Internacional terá a semana livre para se preparar. Já o Grêmio entra em campo na quarta-feira, às 19h30min, quando visita o Athletic-MG pela segunda fase da Copa do Brasil, em jogo único.

O Colorado abriu o placar aos 22 minutos, com Carbonero, após jogada de Vitinho. Três minutos depois, Alan Patrick ampliou. No segundo tempo, o Grêmio tentou reagir, mas teve dificuldades na criação. **(AE)**



CLIVE BRUNSKILL/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES VIA AFP

Fonseca teve atuação irregular diante de britânico

TÊNIS

Fonseca se despede de Indian Wells

JOÃO FONSECA FOI DERROTADO ONTEM PELO BRITÂNICO JACK DRAPER POR 2 SETS A 0

WANDERSON TRINDADE
wandersontrindade@opovo.com.br



6 GAMES

No segundo set, Fonseca levou um "pneu" do britânico ao perder por 6 a 0

O brasileiro João Fonseca foi eliminado ontem do Masters 1000 de Indian Wells, nos Estados Unidos, após perder para o britânico Jack Draper, 14º do mundo, por 2 sets a 0. O confronto aconteceu na segunda rodada do torneio, e Fonseca não conseguiu manter o bom nível apresentado na estreia.

Embora tenha mostrado resistência no primeiro set, o brasileiro, atual número 80 do ranking, não conseguiu conter o ímpeto do britânico, que levou a melhor com parciais de 6/4 e 6/0. A eliminação precoce em Indian Wells interrompeu a trajetória do jovem brasileiro, que tem exibido grande evolução nos últimos meses, como o ATP 250 de Buenos Aires.

No primeiro set, Fonseca conseguiu equilibrar as ações, mantendo a troca de golpes intensa. O brasileiro mostrou bom desempenho no serviço, mas Draper se mostrou mais consistente e aproveitou algumas falhas do adversário para quebrar o saque do carioca.

O brasileiro, no entanto, reagiu de forma rápida e chegou a empatar a partida em 2/2, mas no final, Draper se impôs, fechando o set com 6/4.

Já no segundo set, o britânico mostrou porque é considerado um dos melhores da atualidade, dominando completamente a partida e fechando a parcial em 6/0. Com isso, Draper avançou para a terceira rodada e vai enfrentar o norte-americano Jenson Brooksby, que bateu o canadense Felix Auger-Aliassime.

"Acho que poderia ter tido um pouquinho mais de paciência após a quebra de serviço. Ele (Draper) começou a se soltar na partida e eu fui me afobando. Depois de um primeiro set onde os dois estavam tensos, ele foi mais sólido e agressivo nas oportunidades que teve", lamentou o tenista brasileiro após a partida.

Apesar da eliminação, o desempenho de Fonseca no torneio californiano não deve ofuscar a grande temporada do brasileiro. Ele subiu significativamente no ranking após conquistar o ATP de Buenos Aires, no início de fevereiro, e garantir sua vaga nos Masters 1000 de Indian Wells e Miami.

Depois de superar a promessa do tênis brasileiro, Draper rasgou elogios ao adversário de apenas 18 anos. "Obviamente se fala muito sobre o João eu vi o porquê hoje. O garoto é inacreditável. Tem uma potência incrível. Acho que é muito bom ter outro jogador jovem nascendo como uma superestrela É bom para o torneio e desejo tudo de melhor para ele nos próximos campeonatos", disse o britânico.

O foco de Fonseca agora se volta para o próximo grande evento, o Masters 1000 de Miami, que terá início em 19 de março. Com o desempenho recente, o brasileiro continua em ascensão e promete ser um dos jogadores a se observar nos próximos torneios.

Além de Fonseca, o Brasil também teve a eliminação de Thiago Wild em Indian Wells, que foi derrotado pelo grego Stefanos Tsitsipas. O torneio ainda contou com Bia Haddad, que foi eliminada no simples pela britânica Sonay Kartal.

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2837
03 14 34 35 42 50

QUINA Nº 6675
13 25 26 37 74

TIMEMANIA Nº 2215
14 18 27 22 33 40 56
TIME DO CORAÇÃO: CRB/AL

LOTOFÁCIL Nº 3337
01 03 04 05 07 08 10
11 14 15 16 18 19 23 24

CHARLIANY
memória OPOVO
2ª TEMPORADA
A partir de 9 de março
CHARLIANY MORAIS, COOPERATIVISTA
EXCLUSIVO OP+
REALIZAÇÃO: OPOVO
CO-REALIZAÇÃO: instituto mirante
MIS
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

Eufrázio

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 9 DE MARÇO DE 2025

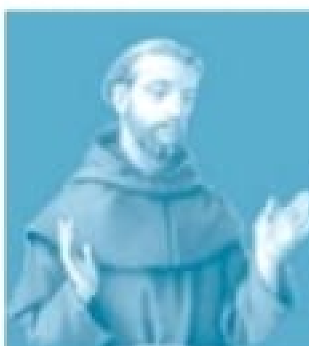
ANUNCIE NO POP._ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

CARBOMIL S/A MINERAÇÃO E INDÚSTRIA Companhia aberta - CNPJ 07.203.321/0001-47 - **Proposta da Administração para Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2025** - Senhores Acionistas, A administração da Carbomil S/A Mineração e Indústria, companhia inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.203.321/0001-47, vem propor a seus acionistas, no que diz respeito às matérias constantes da ordem do dia da assembleia geral ordinária da Companhia a ser realizada em 30 de abril de 2025, às 15:00 horas, na sede social da Companhia, na Rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500, Sala 907, Papicu, cidade de Fortaleza, o seguinte: **1. Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras** - Conforme decidido pelo conselho de administração da Companhia em reunião do conselho de administração realizada no dia 07 de março de 2025, a administração da Companhia submete à apreciação de V.Sas., o relatório da administração, as demonstrações financeiras da Companhia e a proposta de destinação do resultado do exercício, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, que serão publicadas em 12 de abril de 2025 no Jornal O Povo impresso e Jornal O Povo plataforma digital, na forma da Lei das Sociedades Anônimas. **2. Destinação do Resultado do Exercício** - A Empresa apresentou Prejuízo Líquido do Exercício no montante de R$ 4.852.487,75 (Quatro milhões oitocentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e oitenta e sete reais e setenta e cinco centavos), pelo que não haverá distribuição de dividendos. **3. Remuneração Global** - A administração da Companhia propõe uma remuneração global para o exercício de 2025 no valor total anual de R$ 46.713,00, para o Conselho de administração e diretoria. Fortaleza, 07 de março de 2025. A Administração. Carbomil S/A Mineração e Indústria.

CARBOMIL S/A MINERAÇÃO E INDÚSTRIA - Companhia aberta - CNPJ 07.203.321/0001-47 - **Aviso aos Acionistas** - Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à disposição de V.Sa., na sede social, na Rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500, sala 907, Papicu, Fortaleza-Ce., os documentos a que se refere o art. 133, da Lei nº 6.404/76, referente ano-calendário de 2024. Fortaleza-Ce, 07.03.2025. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CANDIDO DA SILVEIRA QUINDERE - PRESIDENTE.**



ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido; amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se vive para a vida eterna...

Oração de Santa Rita de Cássia

Ó poderosa e gloriosa Santa Rita chamada Santa das causas impossíveis, advogada dos casos desesperados, auxiliadora da última hora, refúgio e abrigo da dor que arrasta para o abismo do pecado e da desesperança, com toda a confiança em Vosso poder junto ao Coração Sagrado de Jesus, a Vós recorro no caso difícil e imprevisto, que dolorosamente oprime o meu coração. (Faça seu pedido) Obtenha a graça que desejo, pois sendo-me necessária, eu a quero. Apresentada por Vós a minha oração, o meu pedido, por Vós que sois tão amada por Deus, certamente será atendido. Dizei a Nosso Senhor que me valerei da graça para melhorar a minha vida e os meus costumes e para cantar na Terra e no Céu a Divina Misericórdia. Santa Rita das causas impossíveis, intercedei por nós!

Amém.

+ Fluidez
+ Diversidade
+ Criatividade

Somos o melhor do Brasil em Fortaleza

A rádio mais ouvida no segmento adulto qualificado na região.

Novabrasil: Mais que moderna, brasileira.


novabrasil
FORTALEZA 106.5FM

@novabrasilfortaleza


NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS

Eufrázio

EDIÇÃO: ISABEL COSTA | vidaearte@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM, FORTALEZA - CEARÁ • 9 DE MARÇO DE 2025



ATÉ A ÚLTIMA GOTA DE SANGUE

PRIMEIRO MÁRTIR DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR, TRISTÃO GONÇALVES TEM UMA VIDA REPLETA DE LUTAS E DIGNA DE SER NARRADA A PARTIR DA JORNADA DO HERÓI. O FILHO DE BÁRBARA DE ALENCAR É UMA DAS VOZES MARCANTES NO DOCUMENTÁRIO "NORDESTE INSURGENTE", OBRA AUDIOVISUAL ORIGINAL DO O POVO+ QUE DESTACA A LUTA REPUBLICANA NO NORDESTE CONTRA DOM PEDRO I. EM PRODUÇÃO ESPECIAL PARA O VIDA&ARTE, A JORNALISTA ARIADNE ARAÚJO DETALHA A TRAJETÓRIA DE TRISTÃO E O SIGNIFICADO DELE PARA A CONFEDERAÇÃO E PARA O CEARÁ.

PÁGINAS 4 E 5

Eufrázio



CRÔNICAS

ISABEL COSTA
PROFESSORA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Izabel Gurgel

A LEGIÃO ESTRANGEIRA

Estou aqui procurando camisas do Caucaia Esporte Clube para comprar. Nunca fui uma grande fã de futebol. Acompanho o básico, sei diferenciar série A e série B, entendo a sistemática geral dos campeonatos. Mas não me pergunte o que é um impedimento ou qual é a função do bandeirinha.

Mas meu novo objetivo de vida é vestir o manto do Caucaia. Não é como se eu estivesse deslumbrada pelos títulos que o time ostenta. Ao longo da carreira, o coletivo sagrou-se campeão da série B do Cearense e da Taça Fares Lopes em 2019, foi campeão da série C do Cearense em 2009, e também foi vencedor do Interior 2022. Pouco sei ou desejo saber sobre a real relevância dessas atribuições.

Mas eu preciso comprar uma blusa do Caucaia. Tudo começou quando eu conheci o Paulo, meu melhor amigo. Foi uma conexão instantânea. Como eu acredito em vidas passadas, vidas presentes e vidas futuras, sei que essa é apenas mais uma das vezes nas quais nós convivemos aqui no Planeta Terra. Falamos sobre as nossas famílias o tempo todo: minha mãe é assim, a minha também; minha irmã quer isso, a minha também; meu irmão comprou isso, o meu também. Vivemos uma narrativa que se costura em pontos separados do mapa cearense. É possível que duas famílias sejam tão parecidas?

Passei dez anos ouvindo histórias sobre tias, pai, mãe, irmãos, avós, madrinhas, agregados e outros parentes. Até que, em janeiro último, aconteceu um encontro presencial. Mas eu já conhecia aquelas pessoas: sabia o legume favorito de cada um, as viagens, os fins de relacionamento, os sonhos. E elas também sabiam dos meus - planos, sonhos, desejos, amores. Mais uma conexão instantânea.



Foi assim que eu fui alçada à categoria de prima. "Ah, ela é das primas", "Ah, mas nós conhecemos ela já", "Ah, ela já largou tudo e foi criar galinha no interior", "Ah, ela devia vestir uma blusa do nosso time". Jamais passou na minha cabeça um Flamengo, um Fluminense, um Corinthians. Claro que não! A legião estrangeira vem de Caucaia. E, para minha sorte, é um terno muito mais bonito. A blusa do time, fundado em 16 de abril de 2004, ostenta extremo bom gosto, tem cores marcadas, design funcional, é linda.

É difícil acompanhar o ritmo festeiro dos meus primos. No Carnaval, estavam divididos em três polos. Benfica, Pinhões e Praia de Iracema? Não. Um grupo foi pra Recife, outro pra Salvador e outro para o Rio de Janeiro. Eles têm uma sede de viver que me comove e me deixa embasbacada em igual medida. "Eu vou ter que tomar arrebite de caminhoneiro para acompanhar o ritmo de vocês", anunciei.

Passam noites em claro, jogam cartas, compram aperitivos, colocam música alta, cantam no karaokê. A legião estrangeira sabe existir e aproveita o que há de melhor nessa vida. Estou bem feliz pelo meu título de prima. Já é uma das coisas mais bonitas do ano. Em tempo, se alguém souber onde eu encontro a camisa do Caucaia, por gentileza, manda uma mensagem no Instagram @noazuldezanzibel ou um email para isabel.costa@opovo.com.br. Não posso chegar na próxima reunião de família sem trajar o manto.



A LEGIÃO ESTRANGEIRA SABE EXISTIR E APROVEITA O QUE HÁ DE MELHOR

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

MEMÓRIA O POVO

CHARLIANY MORAIS

O Memória **O POVO** deste domingo, 9, traz a cooperativista Charliany Morais. Mãe aos 15 anos e recicladora, cresceu no Parque Santa Rosa, em Fortaleza. No episódio, fala dos filhos e das dificuldades para entrar no mercado de trabalho. O Memória **O POVO** éuma produção audiovisual com diversas figuras relevantes da história cearense.

QUANDO: domingo, 9
ONDE: www.mais.opovo.com.br

SENHORA DAS FLECHAS

PINACOTECA

Acontece neste domingo, 9, na Pinacoteca do Ceará a última exibição do documentário "A Senhora das Flechas", às 11 horas. A produção conta a história da artista Claudia Andujar, trazendo a experiência dela como fotojornalismo no Brasil, assim como seu ativismo com o povo indígena Yanomami.

QUANDO: domingo, 9, às 11 horas
ONDE: Auditório da Pinacoteca do Ceará (rua 24 de Maio, 34 - Centro)
Gratuito

CASSIA COURAS/DIVULGAÇÃO



SÓ MULHERES

ESTAÇÃO DAS ARTES

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, a Estação das Artes recebe a edição "Só Mulheres" da Feira Mais Vinil. A programação terá a apresentação "Femme Funk", com discotecagem da DJ Lua Magnética.

QUANDO: domingo, 9, das 10h às 15 horas
ONDE: Estação das Artes (rua Dr. João Moreira, 540 - Centro)
Gratuito

SUSPIROS E BURBUJAS

TEATRO

O espetáculo "Suspiros e Burbujas", da companhia Laguz Circo e Teatro, será apresentado no Parque Adahil Barreto. A montagem traz uma atmosfera lúdica e interativa com o público, levando para cena a magia do circo. A peça contará com acessibilidade de libras e audiodescrição.

QUANDO: domingo, 9, às 10 horas
ONDE: Parque Adahil Barreto (rua Major Virgílio Borba, 177 - Dionísio Torres)
Gratuito

SOUND SYSTEM NO DRAGÃO

MÚSICA

O projeto Sound System no Dragão será realizado neste domingo, 9, com sua segunda edição Especial Mulheres. A programação gratuita terá como atrações o coletivo Come Inna di Dance, o coletivo Deixe com Elas, Mà Dame, e EducaReggae e Sistah Chilli.

QUANDO: domingo, 9, das 16h às 20 horas
ONDE: Espaço Rogaciano Leite Filho do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Gratuito

● INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

RESENHAS CARNAVALESCAS

REGISTROS E IMPRESSÕES DO CARNAVAL DE 2025 QUE TEVE SAMBA, RAP E UM PULINHO RÁPIDO EM GUARAMIRANGA PARA CELEBRAR FAUSTO NILO

JON/ DIVULGAÇÃO



MARTN'ÁLIA

1º DE FEVEREIRO

A abertura do Ciclo Carnavalesco foi com samba e pouco público. Mart'nália faz samba com sofisticação e tem muita simpatia. Por aqui, ainda apresentou seu disco mais recente, em que regravou sucessos do pagode anos 1990. Misturou com o próprio repertório, algumas surpresas e o público acompanhou mesmo em "Cabide".

JHON PEREIRA/ DIVULGAÇÃO



MOACYR LUZ

8 DE FEVEREIRO

Apesar dos mais de 45 anos de carreira, Moacyr não é conhecido em Fortaleza, para onde trouxe o "Samba do Trabalhador", lendário projeto que apresenta todas as segundas-feiras no Rio de Janeiro. A fórmula é emendar muitos clássicos do samba, aqueles que todos conhecem. Funcionou e ele ainda prestou homenagem à cidade que o recebeu cantando "Mucuripe". Aproveitando o sucesso da reprise de "Tieta", ele ainda cantou "Coração do Agreste", sua parceria com Aldir Blanc gravada por Fafá de Belém.

MARCELO OBANA/ DIVULGAÇÃO



MARIANA AYDAR

15 DE FEVEREIRO

Convidar Mariana Aydar para uma festa é garantia de sucesso. Intérprete segura, que combina simpatia e militância no palco, ela fez um set longo com muito samba e forró. O projeto que apresentou chama-se Bloco Forrozin, mas o passeio sonoro é maior e teve axé music, frevo e mais um monte de ritmos. Dona da cena, a paulistana fez o show para o público, que recebeu tudo e agradeceu com muitas palmas.

MICAEL BELO/ DIVULGAÇÃO

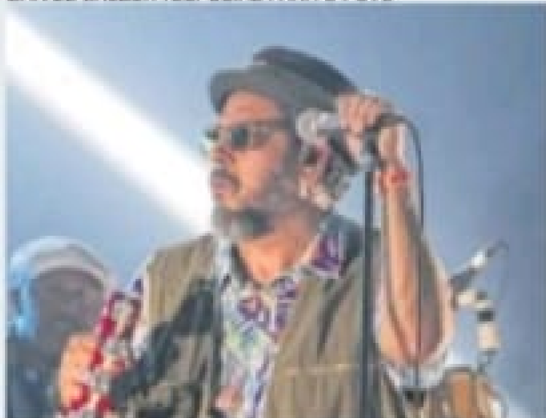


MARCELO D2

22 DE FEVEREIRO

D2 é um dos artistas mais coerentes da cena pop brasileira atual. Dentro ou fora do Planet Hemp, ele tem discursos coerentes e apresenta isso com força e confiança no palco. O show que ele trouxe para a Praia de Iracema foi o mesmo apresentado em 2024 na Praça Verde do Dragão e segue na mistura de rap com samba que ele faz há 22 anos. Agradou, apesar da sensação de dejá vù.

DANIEL GALBER /ESPECIAL PARA O POVO



NAÇÃO ZUMBI

1º DE MARÇO

A Nação Zumbi não lança disco de inéditas há 11 anos – o último disco deles é de regravações. Ainda assim, o que os pernambucanos construíram em 30 anos de carreira rendeu uma legião de fãs que ultrapassa muitas fronteiras. Em Fortaleza, eles apresentaram sucessos de muitas épocas, incluindo arrasa-quarteirões como "Meu maracatu pesa uma tonelada" e "Foi de amor". Teve ainda reverência a Chico Science e um coro de "Sem anistia", a que Jorge du Peixe respondeu com "Anistia é o caralho".

CHICO GADELHA/ DIVULGAÇÃO



FAUSTO NILO

3 DE MARÇO

Em Guaramiranga, Fausto Nilo cantou para uma plateia lotada no Festival de Jazz&Blues. No show "Além desse futuro", o cearense ainda contou histórias de seus muitos parceiros. Simpático e recebido com carinho, ele relembrou encontros com Chico Buarque, Sueli Costa e Tom Jobim, entre outros. Acompanhado de Tito Freitas (piano), Mingo Araújo (percussão), Jorge Helder (baixo) e Alex Ramon (violão e guitarra), ele estava à vontade para cantar lindezas como "Amor nas estrelas", "Casa tudo azul" e "Três meninas do Brasil".

JHON PEREIRA/ DIVULGAÇÃO



MARGARETH MENEZES

4 DE MARÇO

O encerramento do Ciclo Carnavalesco de Fortaleza não poderia ser com mais alto astral. Margareth Menezes é um furacão no palco, rodando seu vestido vermelho e cantando com a imponência que os mais de 40 anos de carreira a ensinaram a ter. o repertório foi para cantar junto mesmo, de "Faraó" e "Elegibô" até "Dandalunda". Nem a chuva espantou o público. Ela ainda lembrou de um encontro com Belchior e apresentou uma música que o cearense deu a ela para gravar anos atrás.

Eufrázio

Em defesa da separação política do Brasil em relação à Portugal, Tristão Gonçalves Pereira de Alencar acrescentou um novo nome ao de família: Araripe — processo conhecido como "indianização" ou "tupinização" dos sobrenomes. Na mesma vontade de realçar o sentimento brasileiro, surgiram também sobrenomes como Jaguaribe, Ibiapina, Sucupira.



ARIADNE ARAÚJO
TEXTO / ESPECIAL PARA O POVO
É jornalista. Começou a carreira em rádio e televisão. Foi repórter especial no **O POVO** e vencedora de vários prêmios Esso.



CARLUS CAMPOS
ILUSTRAÇÕES
É artista visual, utilizando várias linguagens em suas experimentações como desenho, pintura, aquarela, gravura e fotografia.

TRISTÃO
"UM HOLOCAUSTO DE BRAVURA"

Até a última bala, resistir. Nunca ceder ao inimigo imperialista, nunca se entregar, nunca capitular. Perdida a Confederação do Equador, mas não a vontade ferrenha de se opor ao controle de Dom Pedro I, de Portugal, do Rio de Janeiro. A coragem inquebrável — herança.

Tristão Gonçalves de Alencar é o filho mais impetuoso e temperamental de Bárbara de Alencar, irmão do pragmático José Martiniano de Alencar, sobrinho do patriarca e todo-poderoso capitão Leonel Pereira de Alencar.

E antes deles, de outros Alencares, ricos donos de terras, desde o povoamento dos sertões. Um Ceará feito com eles de pelejas, alianças, reviravoltas, traições e mortes.

Naquele derradeiro dia de outubro de 1824, Tristão Gonçalves de Alencar conduzia molemente o seu cavalo pela margem direita do Jaguaribe, ao encontro de sua morte. Tem completos 35 anos e sabe que, naquele momento crucial, está por sua conta. De um minuto a outro, encontrará o seu destino, já selado.

Ele sabe que a cabeça dele, presidente da província confederada do Ceará, está a prêmio. E, no seu encalço, vêm a galope as tropas de Manoel Antônio Amorim, comandante-geral das fronteiras, e de um velho amigo-inimigo, José Leão da Cunha Pereira. O cerco fecha-se. É preciso resistir, até o último fôlego.

Se cair, cairá por morte.

A tropa em pânico, desertou. A cada quilômetro, soldados a menos. Bando de homens mal-armados, famintos, acuados. "Povos flutuantes" — brancos e mestiços recrutados nas roças, indígenas tirados nos aldeamentos de Arronches (hoje, Farangaba), de Soure (hoje, Caucaia), de Messejana.

Subordinar, por alianças ou à força, e em um curto espaço de tempo, essa "massa informe" para a causa revolucionária. A mão-de-ferro dele e de José Pereira Filgueiras juntaram, sob a forma de algo parecido a um exército, mais de seis mil homens.

De vila em vila, ora liberando partidários ora expulsando imperialistas, venciam e perdiam, em escaramuças mortais, borrando de sangue as fronteiras do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco.

Nas águas do Jaguaribe, Tritão Gonçalves vê derramar-se para longe o projeto de soberania das províncias do Norte (hoje, o Nordeste). Desfazer-se no barro molhado o sonho de moldar um sólido pacto constitucional, a partir do qual as províncias desta região pudessem escolher livremente o melhor sistema para elas: um possível governo republicano ou uma possível monarquia constitucional.

De uma forma ou de outra, livres, com administrações autônomas, em pé de igualdade, umas às outras — nunca mais a hegemonia colonialista sobre a região.

Só com a sua espada, não vai fugir ao destino, numa das muitas veredas do sertão. O cansaço pesa. Não da guerra, mas da luta perdida. Talvez, uma ponta de desânimo. Em desvantagem numérica e de fogo, há dias tinha, como única opção, a tática indígena do ataque rápido e fuga, para evitar o cerco total.

Sem dar-se conta, tornou-se um guerrilheiro dos sertões. Dias atrás, em Aracati, sentiu o início do fim, com a chegada de duas notícias funestas: a restauração imperialista em Pernambuco e a capitulação em Fortaleza. Não havia mais esperanças.



Nem para ele nem para a Confederação do Equador. A possibilidade da república não seria para já. Nem ele estaria nesse mundo para vê-la.

A caatinga, com seu solo pedregoso, se estendia larga pelo horizonte, através dos olhos de Tristão.

Reconheceu no terreno um sítio chamado Santa Rosa que, num futuro longe se chamará Jaguaribara — e um dia será inundada pelas águas da Barragem do Castanhão. Escolheu aquele chão para apear e descansar, mesmo se o inimigo acampava ali por perto.

O destino chegou na forma de um primeiro tiro de bacamarte, que lhe atravessou o corpo, abrindo um buraco de lado a lado, e fazendo o sangue abundante espirrar na areia quente. Depois do primeiro, foram muitos tiros.

Cortaram-lhe também a orelha e deceparam-lhe a mão. Esmurraram-lhe, mesmo já morto, em meio às alegrias antecipadas da recompensa dos 200 mil réis. Depois, amarram o corpo a uma jurema e deixaram-no lá, como exemplo, para secar e minguar, na igual esperança de acontecer o mesmo ao movimento revolucionário.

Um mês depois o major Luis Rodrigues Chaves, antigo partidário e depois vira-casaca, mandou levarem o corpo e darem sepultura, na igreja de Santa Rosa. Assim morreu Tristão, na sua jornada.

O homem que, nas palavras do historiador e pesquisador João Alfredo de S. Montenegro (1930-2013), "uniu a vida e a morte em um mesmo holocausto de bravura". E, acrescentamos, entrou na história e na memória do Ceará, em definitivo, como um grande herói romântico — aquele que vai às últimas consequências pelo que acredita.

A palavra holocausto é empregada por Montenegro não no sentido histórico de Shoah, quando o nazismo colocou em marcha o projeto de exterminação dos judeus, e o termo adquiriu assim, significado específico, que todos conhecemos hoje.

Mas, holocausto no sentido mais original do termo — na visão religiosa, com a conotação de sacrifício, em submissão à vontade divina. Dessa forma, viveu Tristão seu holocausto (a sua ruína): ao colocar sua vida e sua morte à serviço de suas crenças, aceitando, assim, o seu destino — no sentido bíblico da palavra.

Até a última gota de sangue, jurou o herói. E dessa crença e dessa jura, desse no que desse, nunca arredou o pé. (*Revista do Instituto do Ceará, 1995, página 140).

"SÓ COM A SUA ESPADA, NÃO VAI FUGIR AO DESTINO"

NORDESTE INSURGENTE

"Nordeste Insurgente" reconta a história da Confederação do Equador, um movimento revolucionário de 1824 que buscava instaurar a República no Brasil. Focado no Nordeste, especialmente no Ceará, o documentário desmistifica a ideia de separação e destaca a luta contra a monarquia. Com depoimentos de historiadores e imagens de diversas cidades, a obra revela as motivações republicanas e o impacto do movimento. A produção também aborda a abolição da escravidão como um dos avanços defendidos pelos revoltosos. O filme traz uma nova visão sobre esse importante momento da história brasileira. Tristão Gonçalves é uma das figuras emblemáticas que têm a história recontada ao longo do documentário.



PARA ASSISTIR: aponte a câmera do celular para o QRCode ou acesse mais.opovo.com.br

BÁRBARA DE ALENCAR

Duas revoluções solidárias no tempo

Em 1817, um outro levante perdido para o império — a Revolução Pernambucana, que lançou a semente revolucionária pelas províncias do Norte, chegou com força ao Ceará e colocou o Crato na linha de frente. Naquela, bastaram a Tristão Gonçalves duas gotas de sangue.

Não para ganhar a guerra, mas uma simples batalha contra o cárcere, da Bahia: por melhores condições de prisão. Em uma das celas escuras, cortou o braço e escreveu com o próprio sangue, em um papel de cigarros.

Na cela ao lado, a mãe, Bárbara de Alencar, prisioneira como ele, assustou-se com o bilhete: "Hoje ou amanhã, na ocasião da comida, fugiremos, dê no que der".

Já nessa época, os arroubos de Tristão preocupavam dona Bárbara. Aproveitou o bilhete desesperado do filho para negociar celas mais arejadas, roupas limpas, asseios e uma comida melhor. O rapaz se acalmou, paciente na mesma sorte da família Alencar.

Mas, sete anos depois, o ardor revolucionário estava intacto, quando as aspirações de 1817 reascenderam-se nas de 1824. Tristão Gonçalves estava pronto. Inclusive, para fazer novas alianças, liderar o levante e jurar morrer pela causa.

Foram muitas as expedições militares. Proteger a costa e as fronteiras, articular a adesão de indecisos, ataques e contra-ataques, apaziguar desordens no interior, parar os saques e crimes nas vilas agora despovoadas de homens — arregimentados para o exército dos confederados.

Havia também o projeto de um grande encontro, em Recife: deputados eleitos no Ceará deveriam, em meio a riscos de ataques, viajar à capital pernambucana para decidirem com seus pares as bases constitucionais da Confederação do Equador.

Os dois líderes cearenses, Tristão Gonçalves e José Pereira Filgueiras, tinham de acertar estratégias táticas, dividirem-se, revezarem-se e apoiarem-se mutuamente. Até o último dia de vida, Tristão tentou reencontrar as forças de Filgueiras — que, entretanto, acossado por inimigos, fizera marcha-a-ré para Icó, depois Crato.

Filgueiras fugiu, mas acabou entregando-se, morreu a caminho do Rio de Janeiro. Após a terrível morte de Tristão, a viúva juntou mais dois nomes ao sobrenome de família. Passou a chamar-se: Ana Triste Alencar Araripe, e entrou no rol de heroínas de sua época, ao lado de Bárbara de Alencar.



BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**



CRUZADINHA

- Disposição de atender aos desejos de outrem, simplesmente para agradá-lo
- "Iaiá (?)", obra romântica de Machado de Assis
- Rondônia (sigla)
- Local de registros de escrituras públicas
- Detentor do brevê
- Oferenda (Candomblé)
- Descansar, em inglês
- (?) pouco: gradualmente
- Parte do caminhão destinada à carga
- Item da identificação pessoal em cadastros
- Objeto como a esferográfica
- Lentos; demorados
- Escrito rapidamente
- Reduzir a pequenos pedaços
- Prato brasileiro feito com pata de boi
- Tabaco em pó para ser cheirado
- Membros do corpo docente
- Opus (abrev.)
- Pará (sigla)
- Avião que voa sem motor
- No de 2022, morreu Pelé
- Gênero musical de MV Bill
- Evento esportivo de Santiago, em 2023
- Golpe ou empurrão rápido e leve
- Oersted (símbolo)
- Repetida
- 3ª mais populosa cidade do Japão
- Divisões da filmagem no Cinema
- (?) Salomão, ator de "Gabriela" (TV)
- Dicionário (abrev.)
- Um, em inglês
- Removem alimentos entre os dentes
- Determinação de origem superior
- Formato aproximado do Atlântico
- É muito rarefeito na estratosfera
- Ouro, em espanhol
- Ferragem, em inglês
- Que está no lugar mais fundo
- Antiga classificação do IBT (sigla)
- Placa-(?), peça do computador
- Encantar; seduzir
- Sufixo de "crise"
- Próton (símbolo)
- Obtido à custa de muito esforço
- Adesivo terapêutico aplicado na pele (pl.)

BANCO 3/ipre — ura. 4/rest — rust. 5/rouba. 7/fascêsia

24

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
CO QUE TEL

Solução

[illegible]

SUDOKU

	8						7	
9			6		4			8
			2		3			
	6	8				9	5	
	2	3				8	4	
			1		2			
1			8		5			7
	9						6	

Solução

[illegible]

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES
Priorize o cuidado com o seu bem-estar e com as tarefas do dia a dia. Demonstre equilíbrio emocional e empatia ao lidar com grupos, pois hoje a Lua entra em sintonia com Vênus.

TOURO
Sua postura firme se destaca com Lua e Marte alinhados com Sol e Saturno, ajudando a defender seus interesses e lidar melhor com as pessoas. Valorize o conforto emocional no convívio com pessoas próximas.

GÊMEOS
Lua e Marte trazem energia e disciplina, favorecendo seus planos de curto e longo prazo. Use seu carisma para manter boas relações, já que a Lua está em sintonia com Vênus.

CÂNCER
Sua habilidade de liderança cresce, fortalecendo tanto sua imagem quanto os laços de confiança. A criatividade pode ser um ponto forte na administração da vida material, pois a Lua segue em sintonia com Vênus.

LEÃO
Sua firmeza, persistência e visão estratégica se intensificam, ajudando na superação de desafios. A autoconfiança cresce com a chegada da Lua em seu signo e sua harmonia com Vênus.

VIRGEM
Seu compromisso e senso de união fortalecem suas relações em grupo, tornando suas ações mais eficazes. Momentos de reflexão emocional podem ser valiosos, pois a Lua se harmoniza com Vênus.

LIBRA
Lua e Marte elevam sua competitividade e fazem com que você se destaque, mas evite posturas impulsivas nos relacionamentos. Valorize a cooperação e o respeito mútuo.

ESCORPIÃO
Sua determinação se fortalece, favorecendo tanto interesses imediatos quanto o planejamento de metas a longo prazo. Preserve uma boa reputação, pois a Lua se alinha a Vênus.

SAGITÁRIO
Seus instintos se intensificam com o encontro entre Lua e Marte, mas busque agir com consciência e direcionamento. Encare os desafios da vida com otimismo e clareza.

CAPRICÓRNIO
O trabalho em equipe ganha força, mas escolha bem suas parcerias, priorizando pessoas responsáveis. Busque renovação e equilíbrio emocional, pois a Lua se harmoniza a Vênus.

AQUÁRIO
O dia a dia se torna mais ágil e eficiente, o que pode ser melhor explorado com uma organização detalhada. Busque se conectar de forma positiva com quem está ao seu redor, pois a Lua alinhada a Vênus traz harmonia.

PEIXES
O ambiente social se mostra cheio de energia e dinâmico, mas, com cuidado e escolhas certas, os momentos se tornam mais significativos. Use a criatividade para melhorar a rotina, pois a Lua está em sintonia com Vênus.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

"O PROTESTO DA BELEZA E DO SONHO"

...E enquanto os desinteressados, impossibilitados ou impedidos de se esbaldar na festa popular mais expressiva do Brasil criavam intrigas nas redes sociais, desqualificando nosso cartão-postal da cultura válido em todo o território nacional, os brasileiros se deixaram levar por esses dias de fantasia, colorido e gozo chamado Carnaval.

Nas palavras de Ariano Suassuna, "o Carnaval é o protesto da beleza e do sonho" (título da coluna) perante toda a desgraça não apenas conjuntural, econômica ou política, mas humana, da alma. Carnavalizar é um excelente remédio.

Por aqui, vou mostrar alguns dos bacanas cearenses, pernambucanos e famosos do Sudeste que se jogaram pelos blocos, camarotes, desfiles e festas privês que ocorrem em paralelo aos blocos populares, reforçando que a economia movimenta cifras mais do que expressivas, impactando substancialmente na economia de cidades que têm o festejo como tradição com um dinheiro que vai dos figurões do showbusiness aos ambulantes espalhados nas calçadas.

Espaços de destaque na folia privê: Camarote N1, na Marquês de Sapucaí, que teve dentre os cearenses presentes a modelo internacional Valentina Sampaio, a influenciadora digital Kerline, o empresário Davi Silveira (Granos Granitos) com Marcus Vinicius Batista, Xand Avião e Isabelle Temóteo, dentre outros nomes.

Ainda pela Apoteose do Samba, uma das novidades deste ano foi o Camarote Café de La Musique que, de tão exclusivo, só recebe mil pessoas por noite, mas não basta ter dinheiro para o ingresso, precisa passar pelo crivo dos organizadores. Apenas aqueles que recebem uma carta-convite nominal podem adquirir os passaportes para o disputado ambiente.

Um detalhe chamou atenção de quem circulou pelo "Café", para além do serviço alto padrão e presenças de peso nacionais e internacionais: a ausência de influencers profissionais. Com suas performances incansíveis, produzindo fotos e vídeos a madrugada inteira e, muitas vezes, sem interagir com os demais e com o momento, esses profissionais da web têm sido vistos como "pesos mortos" de festas, pessoas que não agregam em astral, apenas cumprem seu roteiro contratado ou usam do espaço para se projetar aos seguidores.

Ademais, com suas câmeras sempre a postos, acabam com qualquer nível de privacidade, num ambiente propício a danças, encontros, umas bebidinhas a mais... livre de protocolos e de flagras, afinal, é Carnaval. Foram as interpretações que recebi de um poderoso do mundo de RP e eventos sem relação com o camarote... Até queria discordar, mas minha experiência nas coberturas que já realizei por lá não me permite.

Pulando dessa estação para Salvador...

...Ton Pinheiro e Cybele, Rebecca e Cândido Albuquerque fizeram bonito com suas respectivas turmas pelos camarotes. Momento cult-chic: Flora e Gilberto Gil receberam sábado, 1º, para almoço em sua residência, os parceiros e patrocinadores do Camarote Expresso 2222. Representando a Solar Coca-Cola, os casais Arthur Ferraz e Andréa e Fernanda Raizama e Ivandson ao lado de Gil.

E em Recife, quem mobilizou beldades e bacanas foi a Carvalheira da Ladeira, festival multiritmos que acontece em paralelo às centenas de blocos e palcos abertos que dominam a capital pernambucana e a histórica Olinda.

Cenas...



Xand Avião, Sabrina Sato e Isa Temóteo no N1



Maria Braz e Silvia Braz: musas do Camarote N1



Rebecca e Cândido Albuquerque com Bella Albuquerque no Camarote Salvador

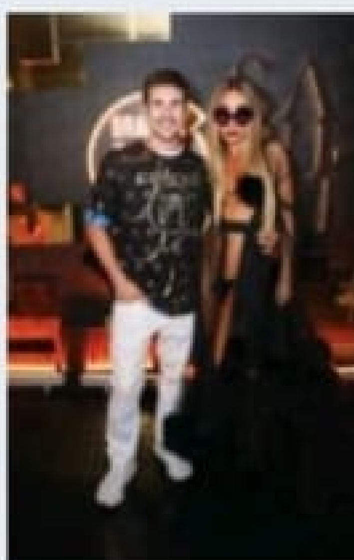


Malu Borges: musa do Camarote N1

ARQUIVO PESSOAL



Fernanda Raizama e Ivandson, Arthur Ferraz e Andréa: almoço na casa de Gilberto Gil representando a Solar Coca-Cola, parceira do Camarote 2222



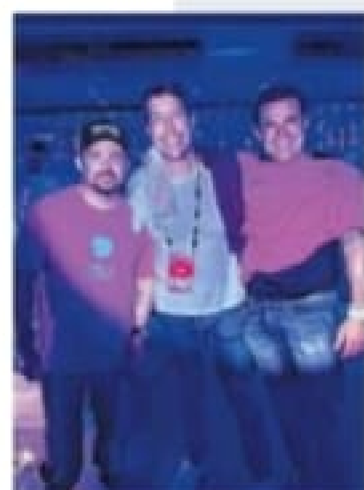
Nicolas Prattes e Sabrina Sato no N1



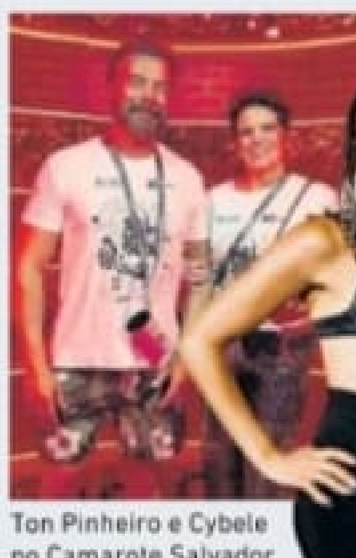
Paolla Oliveira e Rafa Kalimann no Baile do Copacabana Palace



Bahia: Rebecca e Cândido Albuquerque, Georgia e Assis Vieira, Alessandra Soares e Eldon Bezerra, Isabela Albuquerque e Bruno Oliveira Filho



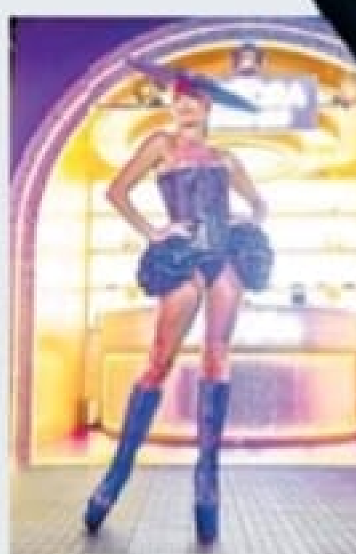
Gony Arruda entre Xand Avião e Isaías CD no Café de La Musique



Ton Pinheiro e Cybele no Camarote Salvador



Davi Silveira e Marcus Vinicius Batista no Camarote Cafe de La Musique



Deborah Secco no espaço da Eudora Cosméticos na Sapucaí



Nosso Camarot: Camila Pitanga, Camila Queiroz e Giovanna Antonelli



Álvaro Garnero e Lou Montenegro no Camarote Café de La Musique na Sapucaí



Antônio Oliva, Flavio Sarahyba, Victor Oliva, Ju Ferraz, Priscila Pellegrini e Marcio Esher: cabeças do N1



PAULO LINHARES

UMA BOA HISTÓRIA PARA QUEM PENSA QUE CULTURA E DINHEIRO NUNCA ANDAM JUNTOS NO BRASIL.

WALTER E JOÃO MOREIRA SALLES.

Walter Moreira Salles, o dono do primeiro Oscar brasileiro, é um velho conhecido do audiovisual cearense.

O trio Karim Ainouz, Sérgio Machado e Marcelo Gomes - que me ajudou a desenhar o projeto de formação em audiovisual na sua segunda fase, na primeira foram Orlando Senna e Maurice Capovilla - tem uma parceria afetiva e profissional com Walter Salles de muitos anos.

Sérgio fez direção de elenco e assistência de direção em três filmes de Salles: "Central do Brasil" (1999), "O Primeiro Dia" (1999) e "Abril Despedaçado" (2001). Em "Abril Despedaçado", Sergio foi roteirista. Walter Salles foi produtor de quase todos os longas de Sérgio.

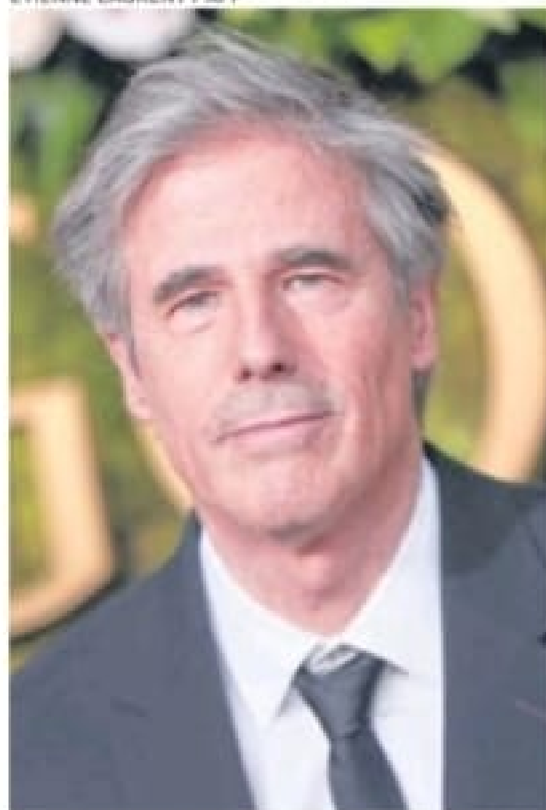
Karim iniciou praticamente sua carreira como roteirista de "Abril Despedaçado" e goza da intimidade da família a ponto de ser chamado para as reuniões anuais dos dois irmãos da cultura, nas quais eles fazem um balanço das ações e investimentos e decidem o que vão fazer nos próximos anos.

FERNANDA BARROS



João Moreira Salles é documentarista

ETIENNE LAURENT / AFP



Walter Salles é diretor de "Ainda Estou Aqui"

Com uma fortuna estimada em R$ 26,4 bilhões, segundo o ranking de bilionários brasileiros da revista Forbes, Walter Salles Jr. é hoje o 11º homem mais rico do Brasil, empatado com o irmão João Moreira Salles, diretor de documentários como "Notícias de uma guerra particular" (1999) e "Santiago" (2006), e fundador da revista Piauí e do instituto de apoio à ciência Serrapilheira. A família tem ainda o Instituto Moreira Salles (IMS) na área cultural.

Waltinho e João já vieram diversas vezes ao Ceará participar de eventos e apoiar projetos cearenses. Das 12 pessoas mais ricas do Brasil atualmente, quatro são filhos de Walther Moreira Salles: os irmãos Fernando, Pedro, João e Walter Salles Jr.

Para entender os filhos, é preciso conhecer um pouco da história do patriarca e avô João Moreira Salles e do pai Walther Moreira Salles - diplomata, banqueiro e empresário de diversas atividades.

João Moreira Salles (1888-1968) nasceu em Cambuí, no Sul de Minas Gerais, filho de agricultores. Em 1918, ele se mudou para Poços de Caldas (MG), onde criou a Casa Moreira Salles, atuando como comerciante e correspondente bancário — agente que, na falta de banco no local, exercia parte de suas funções.

Em 1933, Walther Moreira Salles — um dos seis filhos do patriarca, dois morreram na infância — entrou como sócio na casa bancária, enquanto o pai mudou para Santos e passou a se dedicar mais de perto aos negócios de café.

Walther se formou em Direito na faculdade do Largo São Francisco em 1936 e, já à frente dos negócios, liderou uma fusão da Casa Bancária Moreira Salles com outras duas instituições financeiras da região, criando em 1940 o Banco Moreira Salles, com sede em Poços de Caldas, que se tornaria no futuro o Unibanco, depois vendido para o Itaú.

O jornalista Luiz Nassif tem uma boa biografia sobre o fascinante diplomata e empresário chamada "Walther Moreira Salles: O banqueiro-embaixador e a construção do Brasil" (Cia. das Letras, 2019).

Nassif conta que "Poços de Caldas naquele período era como se fosse uma capital do Brasil nas temporadas de veraneio", e, a partir de lá, Walther criou uma fantástica rede de relações com as principais autoridades federais e empresários paulistas. Walther namorou a filha de Getúlio Vargas, e quando foi para os Estados Unidos, Walther criou uma forte relação com a família Rockefeller, de quem até se tornaram sócios. Sua rede de relações levou Walther a também exercer uma série de cargos públicos ao longo dos anos.

Passou pelo Banco do Brasil, Ministério da Fazenda e foi embaixador em Washington, servindo sob quatro ex-presidentes: Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart.

Muita gente pensa que a família é dona do Itaú. Na verdade, eles têm 33% do banco, que é controlado pela família Setúbal. E, hoje, o grande negócio dos Moreira Salles foi o investimento em um mineral que até então ninguém sabia para que servia: o nióbio.

O nióbio — hoje se sabe — é um metal de grande resistência e condutividade. Utilizado na produção de um décimo de todo o aço do mundo, ele melhora a qualidade da liga, sendo aplicado no setor automotivo, aeroespacial, de construção, em baterias e em equipamentos de saúde.

"É um caso único. Eles encontraram esse mineral no subsolo, que não tinha mercado, pesquisaram para o que aquilo serviria, desenvolveram as aplicações e os produtos — o ferronióbio, os óxidos de nióbio —, e agora estão trabalhando nas baterias elétricas de recarga rápida. É uma grande verticalização", destaca Aline Nunes, gerente de assuntos minerários do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) em entrevista para BBC News.

Os Moreira Salles detêm 70% da CBMM (empresa que explora o nióbio).

Mas a teia de investimentos do grupo não termina aí. Ela é complexa e inclui a participação de cerca de 33% no Itaú Unibanco e dos 70% da CBMM, o controle da Cambuhy Agrícola, produtora de laranja e, em 2017, a família também comprou o controle da Alpargatas, dona das sandálias Havaianas.

Waltinho e João não falam em dinheiro. Este trabalho, na família, é feito pelos irmãos Pedro e Fernando. Se você quer conversar com eles, tem que ser sobre cinema, literatura, educação.

O que me faz lembrar uma historinha que uma amiga me contou recentemente. Ela combinou um café com João Moreira Salles, em Paris, onde ela concluiu um doutorado, e saiu de casa com dinheiro contado, o do metrô e três ou quatro euros para o cafezinho. A conversa transcorria muito boa, mas, de repente, João recebeu um telefonema e teve que sair às pressas.

A amiga, então, percebeu que ficou com a conta de dois cafezinhos e teve que voltar a pé, cantando amor febril, como dizia meu pai (nunca entendi o que significa esse negócio de cantar amor febril).

Pois é, como observou o escritor americano F. Scott Fitzgerald, os ricos são diferentes de você e eu. Claro, digo eu, nunca recebem aqueles emails com a frase: problemas na cobrança.

David Rockefeller, que criou o Museu de Arte de Nova Iork (Moma) e a Universidade de Chicago, comprou uma fazenda no Mato Grosso com Walther Moreira Salles, onde caçavam onças, costumava dizer que quando se reunia com empresários ninguém falava em dinheiro. Já quando se encontrava com artistas e intelectuais, eles só falavam em grana.

Enfim, João e Walter são dois caras inteligentes, cultos e muito sensíveis. O curioso é que apesar de não falarem em dinheiro eles puxaram o pai. "Ainda estou aqui" custou R$ 45 milhões. Apenas o aluguel daquela casa da família foi mais de R$ 1 milhão. E, até agora, o longa já arrecadou R$ 104 milhões em renda. O filme, é bom que se diga aos bolsonaristas, não usou um centavo de lei federal, e deu lucro. Acho que Waltinho pagou a produção toda com seu cartão de crédito - para desespero do Eduardo Bolsonaro.

O CÉU AINDA ESTÁ LONGE.

Saiu uma pesquisa Atlas/Intel sobre a popularidade dos ministros do Lula. E ela traz notícias importantes. Vamos por partes. A pesquisa foi realizada entre 24 e 27 de fevereiro. O levantamento apontou Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) como a mais bem avaliada, com 62% de aprovação. Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Macaé Evaristo (Direitos Humanos) vieram na depois, ambos com 54%.

Camilo Santana (Educação), apesar de liderar programas de visibilidade como o Pé-de-Meia, ficou em 16 entre os ministros mais bem avaliados. O nordestino mais bem avaliado foi Wellington Dias, do Desenvolvimento Social (leia-se: Bolsa Família).

Minha AOC (análise, opinião, crítica): Camilo ainda não tem índice de conhecimento. Tebet se beneficiou de sua lembrança como candidata a presidente. Um ministro nordestino, por mais que tenha força no seu estado de origem, precisa de muita visibilidade no Sudeste/Sul ou um programa popular para ter seu nome massificado. Ah, mas o Wellington Dias também é nordestino e não foi candidato a presidente. Mas tem o Bolsa Família.

O que a pesquisa mostra é que Camilo tem que subir muito para chegar perto do céu. Entre os obstáculos estão: o preconceito contra nordestinos; seu índice de conhecimento; e associar seu nome a programas que tenham centralidade na estrutura familiar. Imaginar que sua popularidade no Ceará seria transposta diretamente para o Sul/Sudeste é ingenuidade (ou burrice).

Para superar o primeiro obstáculo sugiro ler o livro do Jessé (Pobre de direita). Para o segundo, trabalhar visibilidade fora dos nichos geográficos. E quanto à centralidade: creche e educação de tempo integral. Ou seja, para ir pro céu sem morrer, melhor ficar no Senado, como dizia Virgílio Távora.